

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021



Conteúdo

Mensagem da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6
Balanços patrimoniais	10
Demonstrações dos resultados	12
Demonstrações dos resultados abrangentes	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa	15
Demonstrações do valor adicionado	16
Introdução	17
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	18



Mensagem da Administração

Balanço 2022

O ano de 2022 foi de grandes resultados para a Prumo e o complexo do Porto do Açu. Alcançamos crescimento expressivo no grupo, com novos contratos e recorde de operações. Na Caruara, abrimos as portas da nossa Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) ao público externo, o que a elevou ao patamar de legado socioambiental do Estado do Rio de Janeiro. Avançamos também na assinatura de memorandos com empresas de nível global para a industrialização de baixo carbono no Açu, pavimentando o caminho para que seja reconhecido como o porto da transição energética no país.

O Porto da transição energética e MoUs assinados em 2022

Com os esforços globais para a descarbonização, a infraestrutura e localização estratégia do Porto do Açu se tornaram um verdadeiro diferencial para atender toda a cadeia de valor de renováveis, da geração de energia à fabricação de equipamentos e logística. Esta infraestrutura foi ressaltada durante a COP 27, evento mundial sobre o clima que este ano foi sediado no Egito, do qual o Açu participou pela primeira vez.

Essa vocação se materializa com parcerias em andamento anunciadas em 2022 para instalação de plantas de hidrogênio verde, assinadas com Linde/White Martins e Shell Brasil – esta última uma planta-piloto com previsão de operar em 2025 –, e também da fotovoltaica em andamento com Equinor.

Em 2022, o Porto do Açu também se projetou como área no litoral brasileiro que reúne uma das melhores condições para instalação de bases e suporte para desenvolvimento de eólicas offshore, com grandes players mundiais interessados em desenvolver seus projetos. Foram anunciados três Memorandos de Entendimentos para estudos de viabilidade anunciados com as gigantes globais EDF Renewables, TotalEnergies e Neoenergia (controlada pela Iberdrola) para o desenvolvimento destes parques.

Segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o porto-indústria localizado em São João da Barra (RJ) ocupa a 2ª posição em movimentação de cargas do país quando comparado com portos organizados. O resultado é puxado pelo Terminal da Ferroport, que movimentou 21,4 milhões tons e segue como 4º maior terminal privado de exportação de minério de ferro do país, e pelo novo recorde do Terminal Multicargas (T-MULT) da empresa Porto do Açu, que em 2022 movimentou 1,57 milhão de toneladas. Desde o início das atividades em 2016, o T-MULT já registrou o acumulado de 6 milhões de toneladas e 48 clientes no portfólio, com crescimento anual médio de 45%. Ao longo do último ano, o Açu fechou novos contratos e parcerias relevantes e recebeu 4.243 embarcações, totalizando mais de 17.000 desde sua inauguração, em 2014.



Nos terminais offshore, a Prumo aumentou sua participação na Vast Infraestrutura, ex-Açu Petróleo, passando a deter 100% da companhia. A empresa passou por um processo de *rebranding* e apresentou crescimento robusto com resultados expressivos em 2022. A mudança no nome representa uma expansão dos seus negócios e um novo posicionamento no mercado de infraestrutura. Com um olhar da marca à frente e atenta ao futuro da energia, a companhia deixa de ser exclusivamente uma empresa de transbordo de petróleo para ampliar seu portfólio e possibilitar a movimentação de outros líquidos. Responsável por movimentar mais de 30% das exportações brasileiras de petróleo, a Vast bateu novos recordes de operação e ampliou seu conjunto de clientes, com novos contratos assinados, principalmente com operadoras de petróleo chinesas. O Terminal foi o 5º maior privado do país em 2022, movimentando 34 milhões de toneladas, 10% a mais que o ano anterior. Em termos de barris movimentados, foram 155 milhões bbl (+27%) e 166 operações de transbordo (+35%).

Ao longo do ano, fomos reconhecidos por boas práticas ambientais e operacionais. O Porto do Açu recebeu o *Maritime Award of the Americas* 2022, na categoria "Operações Portuárias Verdes e Sustentáveis". A premiação é uma iniciativa da *American Association of Port Authorities*, que faz parte do Comitê Interamericano de Portos (S/CIP) da Organização dos Estados Americanos (OEA), que consagra as ações de desenvolvimento portuário em conformidade com práticas ambientais sustentáveis.

Ganhamos também 1º lugar no Prêmio ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários 2022, com o projeto 'A transição para uma economia de baixo carbono e o desenvolvimento da produção de energia eólica offshore no Brasil: contribuições do Porto do Açu para o Planejamento Espacial Marinho (PEM), trabalho conduzido para acelerar a viabilização de projetos eólicos offshore no Brasil. E ocupamos a 4ª posição entre 210 terminais públicos e privados com maior número de certificações ISO, que reconhece também o fato de sermos o único porto do Brasil a receber a certificação internacional *EcoPorts*, a principal do setor e que incorpora as normas essenciais de gestão ambiental reconhecidas internacionalmente.

Nosso compromisso com a segurança de nossas equipes e a busca por formar um time diverso e inclusivo também rendeu reconhecimentos em 2022. Recebemos na Prumo, o Prêmio Ser Humano, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio de Janeiro (ABRH-RJ), com o case Jornada da Diversidade & Inclusão, realizado em conjunto por Prumo, Porto do Açu Operações, Ferroport, Vast Infraestrutura, Gás Natural Açu, Dome Serviços Integrados e NFX.

Estamos convictos de que a nova orientação estratégica, que já trouxe excelentes resultados em 2022, continuará atraindo novos clientes e gerando resultados positivos em 2023.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da Prumo Logística S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Prumo Logística S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prumo Logística S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Prumo Logística S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando,

quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

 Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luis Claudio França de Araujo Contador CRC RJ-091559/O-4



Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

		Controlad	lora	Consolidado		
	Nota	2022	2021	2022	2021	
Ativo	_					
Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	6	271.538	186.318	437.639	305.567	
Títulos e valores mobiliários	6	48.258	32.575	484.598	169.856	
Caixa restrito	6	36.840	33.463	290.307	51.801	
Depósitos bancários vinculados	7	-	-	308.044	211.262	
Clientes	8	-	-	139.742	81.373	
Mútuos com partes relacionadas	19	-	-	-	73.355	
Contas a receber com partes relacionadas	19	1.815	754	17.139	6.613	
Impostos a recuperar	9	7.871	6.470	49.285	42.600	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	430	-	28.802	13.990	
Dividendos a receber	19	-	-	21.100	-	
Outras contas a receber		68.263	5.194	82.553	25.509	
		435.015	264.774	1.859.209	981.926	
Ativos não circulantes mantidos para venda		_	-	_	213.953	
Total do ativo circulante		435.015	264.774	1.859.209	1.195.879	
Não circulante						
Títulos e valores mobiliários	6	_	_	3.074.592	_	
Depósitos bancários vinculados	7	_	_	187.411	111.483	
Clientes	8	_	_	88.371	48.310	
Contas a receber com partes relacionadas	19	_	1.536	24.183	41.849	
Mútuos com partes relacionadas	19	44.974	40.107	127.048	113.278	
Debêntures [']	13	-	-	659.393	659.393	
Créditos com terceiros	14	-	_	70.031	80.031	
Depósitos restituíveis	11	-	_	58.760	58.744	
Depósitos judiciais	12	450	496	12.254	11.443	
Impostos a recuperar	9	2.647	4	4.651	23.302	
Impostos diferidos	10	-	-	372	107	
Outros		1.535	-	2.749	684	
Investimentos						
Participações societárias	15	564.294	1.191.571	1.561.307	1.710.210	
Propriedade para investimento	16	-	-	529.817	526.950	
Imobilizado	17	2.747	3.076	4.309.362	4.595.720	
Intangível	18	2.952	3.537	67.166	74.452	
Direito de uso	25	859	2.052	40.300	30.751	
Total do ativo não circulante	_	620.458	1.242.379	10.817.767	8.086.707	
Total do ativo		1.055.473	1.507.153	12.676.976	9.282.586	



Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

		Controladora		Consol	idado
	Nota	2022	2021	2022	2021
Passivo	_	·			
Circulante					
Fornecedores	20	7.655	10.236	74.904	55.489
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	-	-	746.426	413.791
Passivos de arrendamento	25	1.667	1.364	6.027	5.904
Salários e encargos a pagar		27.111	33.621	70.525	69.344
Contas a pagar com partes relacionadas	19	8	1	13.849	9.916
Adiantamento de clientes		-	<u>-</u>	460	3.102
Impostos e contribuições a recolher	23	8.426	7.418	23.861	16.963
Imposto de renda e contribuição social a recolher	23	0.120	-	16.108	9.959
Derivativos – <i>hedge</i>	35	_	_	324	183
Outras contas a pagar	33	_	_	1	6
Odilao contao a pagai	_	44.867	52.640	952.485	584.659
Passivos não circulantes mantidos para venda		44.007	52.040	332.403	26.028
·		44.867	52.640	050.405	
Total do passivo circulante	_	44.867	52.640	952.485	610.687
Não circulante					
Fornecedores	20	-	14	152	2.027
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	-	_	12.961.517	7.762.894
Passivos de arrendamento	25	246	1.634	39.124	28.618
Mútuo com partes relacionadas	19	2.181.338	1.374.838	1.203.954	1.287.668
Obrigações com terceiros	14	-	-	19.880	20.023
Adiantamento de clientes		_	_	-	15.543
Impostos e contribuições a recolher	23	64.848	66.817	64.848	66.817
Provisão para contingências	24	-	-	13.260	25.942
Provisão para perda de investimentos	15	1.904.652	1.371.524	122.732	126.072
Impostos diferidos	10	-	-	193.647	192.119
Outras contas a pagar	10	_	_	484	483
Total do passivo não circulante	_	4.151.084	2.814.827	14.619.598	9.528.206
Total do passivo hao circulante	_	4.131.004	2.014.021	14.019.330	9.320.200
Patrimônio líquido	27				
Capital social		3.292.821	3.292.821	3.292.821	3.292.821
Reservas de capital		(728.726)	298.466	(728.726)	298.466
Outros resultados abrangentes		804.794	1.040.609	804.794	1.040.609
Prejuízos acumulados		(6.509.367)	(5.992.210)	(6.519.723)	(6.006.269)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas					
controladores		(3.140.478)	(1.360.314)	(3.150.834)	(1.374.373)
Participação de acionistas não controladores	_	-	- (1.000.01.1)	255.727	518.066
i atticipação de acionistas não controladores	_	<u> </u>	<u> </u>	255.121	310.000
Total do patrimônio líquido	_	(3.140.478)	(1.360.314)	(2.895.107)	(856.307)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.055.473	1.507.153	12.676.976	9.282.586



Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (*Em milhares de reais*)

		Controladora		troladora Consolid			
	Nota	2022	2021	2022	2021		
Receita líquida de serviços	29	-		1.048.373	788.648		
Custo dos serviços prestados	30	_	-	(620.111)	(471.897)		
Lucro bruto		_	_	428.262	316.751		
Receita (despesas) operacionais	_						
Despesas gerais e administrativas	31	(92.402)	(84.505)	(265.261)	(267.200)		
Reversão (provisão) para perda sobre recebíveis	6,7,8	(72)	` 9	233	19.304		
Reversão ao valor recuperável de ativos ("impairment")	16,17	` -	-	14.450	17.155		
Reversão da provisão de perdas de depósitos restituíveis	11	-	-	4.389	10.015		
Baixa de imobilizado	16	-	-	(14.450)	(18.347)		
Outras receitas		14	77	8.662	2.784		
Outras despesas		(58)	(1.995)	(5.445)	(6.652)		
Resultado antes do resultado financeiro.		(92.518)	(86.414)	170.840	73.810		
Resultado financeiro							
Receitas financeiras	32	181.104	13.263	1.087.802	464.066		
Despesas financeiras	32	(22.029)	(129.042)	(1.889.167)	(1.659.248)		
	_	159.075	(115.779)	(801.365)	(1.195.182)		
Resultado de equivalência patrimonial	15	(583.714)	(801.483)	64.479	81.765		
Ganho na alienação de investimentos		-	<u> </u>	-	163.438		
Resultado antes dos impostos		(517.157)	(1.003.676)	(566.046)	(876.169)		
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	-	-	(16.489)	(39.818)		
Imposto de renda e contribuição social diferido	23	-	<u>-</u>	3.141	(55.710)		
Prejuízo do exercício nas operações continuadas	_	(517.157)	(1.003.676)	(579.394)	(971.697)		
Resultado de operações mantidos para venda	_	-	<u>-</u>	-	(58.404)		
Prejuízo do exercício nas operações descontinuadas	_	-	<u>-</u>	-	(58.404)		
Prejuízo do exercício		(517.157)	(1.003.676)	(579.394)	(1.030.101)		
Resultado atribuível aos:							
Acionistas controladores	28	(517.157)	(1.003.676)	(513.464)	(993.856)		
Acionistas não controladores	_	-	 .	(65.930)	(36.245)		
Prejuízo do exercício	_	(517.157)	(1.003.676)	(579.394)	(1.030.101)		
Resultado por ação							
Prejuízo líquido por ação ordinária – básico e diluído (em R\$)	28	(1,37536)	(2,66923)	(1,36553)	(2,64311)		



Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

<u>-</u>	Controladora		Consolic	lado
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo do exercício	(517.157)	(1.003.676)	(579.394)	(1.030.101)
Outros resultados abrangentes de operações				
continuadas				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados				
para o resultado (líquidos de impostos):				
Ajustes acumulados de conversão	(203.903)	23.977	(203.903)	29.971
Ganho na operação de <i>hedge</i>	(4.384)	833	(4.384)	1.284
Efeito na emissão de ações sem valor nominal na Vast	(22.182)	-	(22.182)	
Ganho na variação percentual em investida na GNA	2.314	323	2.314	-
Perda na variação percentual em investida na PDA	(7.660)	(6.661)	(7.660)	(75.000)
Transações entre acionistas	-	-	-	5.432
Operações descontinuadas				
Efeito no resultado do exercício de resultados abrangentes pela perda de controle na alienação de investimentos	-	(4.489)	-	(10.270)
Perdas de operações de hedge	-	(10.393)	-	(23.779)
Total dos resultados abrangentes do exercício	(752.972)	(1.000.086)	(815.209)	(1.102.463)
Resultado abrangente atribuível aos:	,	'	•	•
Acionistas controladores	(752.972)	(1.000.086)	(749.279)	(1.066.218)
Acionistas não controladores	(102.012)	-	(65.930)	(36.245)



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

		Rese	erva de Capital				Outros Re	sultados Abrangentes								
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Opções de ações outorgadas	Gastos com emissão de ações	Reserva de capital reflexa - Ferroport	Reserva de capital reflexa - Grupo GNA	Bônus de subscrição Siemens- reflexa	Ganho/(perda) na variação percentual em investida	Ajuste de avaliação patrimonial /pela perda de controle	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido - controladora	Outros	Total	Participação de acionista não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2021	3.292.821	266.974	63.336	(31.844)	125.182	-	13.231	545.850	14.885	337.871	(4.988.534)	(360.228)	(23.879)	(384.107)	1.186.858	802.751
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.003.676)	(1.003.676)	9.820	(993.856)	(36.245)	(1.030.101)
Efeito no resultado do período de resultados abrangentes pela perda de controle na alienação de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.489)	-	-	(4.489)	-	(4.489)	(5.781)	(10.270)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.977	-	23.977	-	23.977	5.994	29.971
Ganho (perda) na variação percentual na GNA	-	-	-	-	-	-	-	323	-	-	-	323	-	323	(323)	-
Desconsolidação GNA I e GNA II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(556.595)	(556.595)
Ganho (perda) na variação percentual na Porto do Açu	-	-	-	-	-	-	-	(6.661)	-	-	-	(6.661)	-	(6.661)	6.617	56
Reconhecimento do Hedge via equivalência – perda de controle	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.393)	-	-	(10.393)	-	(10.393)	(13.386)	(23.779)
Reconhecimento do Hedge via equivalência	-	-	-	-	-	-	-	-	833	-	-	833	-	833	451	1.284
Redução de capital na Açu Petróleo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.000)	(75.000)
Aporte de acionistas não minoritários do Grupo GNA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	5.376	5.376
Saldo em 31de dezembro de 2021	3.292.821	266.974	63.336	(31.844)	125.182	_	13.231	539.512	836	361.848	(5.992.210)	(1.360.314)	(14.059)	(1.374.373)	518.066	(856.307)

			Rese	rva de Capital				Outros resultados abr	angentes							
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Opções de ações outorgad as	Gastos com emissão de ações	Perda na incorporação reversa de ações de controlada	Reserva de capital reflexa - Ferroport	Bônus de subscrição Siemens- reflexa	Ganho/(perda) na variação percentual em investida	Ajuste de avaliação patrimonial /pela perda de controle	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido - controladora	Outros	Total	Participação de acionista não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2022	3.292.821	266.974	63.336	(31.844)	<u> </u>	125.182	13.231	539.512	836	361.848	(5.992.210)	(1.360.314)	(14.059)	(1.374.373)	518.066	(856.307)
Prejuízo do exercício Incorporação reversa de controlada Ajustes acumulados de conversão	- - -		-	- - -	(1.124.252)		- - -	- - -	- - -	- (203.903)	(517.157) - -	(517.157) (1.124.252) (203.903)	3.693	(513.464) (1.124.252) (203.903)	(65.930) (27.729) (90.011)	(579.394) (1.151.981) (293.914)
Efeito da emissão de ações sem valor nominal na Vast	-	-	-	-	97.060	-	-	(22.182)	-	-	-	74.878	-	74.878	-	74.878
Reconhecimento do Hedge via equivalência Redução de capital da Oiltanking Perda na variação percentual na investida PDA	-	-	-	-	-	-	-	- (7.660)	(4.384) - -	-	-	(4.384) - (7.660)	-	(4.384) - (7.660)	(2.346) (20.735) 7.660	(6.730) (20.735)
Aporte de acionista não controlador do Grupo GNA	-	-	-	-	-	-	-	(7.000)	-	-	-	(7.000)	-	(7.000)	2.960	2.960
Ganho na variação percentual na investida GNA Holdco	-	-	-	-	-	-	-	-	2.314	-	-	2.314		2.314	(2.314)	-
Recompra de ações – Grupo GNA Ajuste diferido e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	- 10	- 10	(64.261) 367	(64.261) 377
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.292.821	266.974	63.336	(31.844)	(1.027.192)	125.182	13.231	509.670	(1.234)	157.945	(6.509.367)	(3.140.478)	(10.356)	(3.150.834)	255.727	(2.895.107)



Prumo Logística S.A.Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Controla	dora	Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(517.157)	(4.002.676)	(FGG 04G)	(064.404)
Prejuízo antes dos impostos Itens de resultado que não afetam o caixa:	(517.157)	(1.003.676)	(566.046)	(964.491)
Prejuízo antes dos impostos de operações mantidas para venda	-	-	-	88.322
Amortização de direito de uso	1.193 1.420	1.151 1.420	4.671 252.632	4.418 229.619
Depreciação e amortização Baixa do imobilizado	32	1.420	18.938	18.347
Resultado de equivalência patrimonial	583.714	801.483	(64.479)	(81.765)
Variação cambial, monetária e juros Amortização do custo de transação	(159.626)	83.660	1.185.028 107.673	1.122.672 48.242
Ganho (perda) alienação de investimentos	-	-	107.073	(163.438)
Crédito PIS/COFINS ativo imobilizado	-	-	-	(14.109)
Provisão (reversão) para perda de depósitos restituíveis	- 72	-	(4.389) 8.612	(10.015) (19.304)
Provisão (reversão) para perda - recebíveis Reversão ao valor recuperável de ativos	-	-	(13.725)	(17.155)
Provisão para bônus	31.420	30.102	61.298	57.457
Provisão (reversão) para contingências	-	(818)	(257)	18.615
(Aumento) redução em clientes - receita linear Estimativa de perdas	-	(9)	(34.104)	-
Zominativa do porado	(58.932)	(86.687)	955.852	317.415
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:				
Clientes	-	-	(9.145)	(21.179)
Depósitos restituíveis Depósitos judiciais	-	-	(16) (811)	1.744 (856)
Impostos a recuperar	(4.044)	900	(2.846)	55.465
Créditos com terceiros		-	(8.671)	-
Outros valores a receber Fornecedores	3.273 (2.899)	(3.854) 5.926	20.270 13.018	(6.927) (26.723)
Partes relacionadas - contas a receber	(2.699)	8.028	7.142	(34.692)
Adiantamento de clientes	-	-	(18.185)	(10.972)
Impostos e contribuições a recolher	(961) 7	750	24.096	19.906
Partes relacionadas - contas a pagar Salários e férias a pagar	(37.930)	(2.074) (37.132)	3.937 (60.117)	(4.134) (61.019)
Outras contas a pagar	-	-	(12.682)	(2.326)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social a recolher		<u> </u>	(13.018)	(29.967)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(101.005)	(114.143)	898.824	195.735
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos Aquisição de bens do imobilizado	(258)	(88)	(84.594)	(99.244)
Aquisição de ativo intangível	(306)	-	(2.504)	(1.705)
Propriedade para investimentos	<u>-</u>		(2.867)	
Redução de capital em controlada Venda de Imobilizado	62.441	225.000	-	2.230
Recompra de ações – grupo GNA	116.830	-	(64.264)	2.230
Redução de capital em controlada por acionista não controlador	-	-	(20.735)	(75.000)
Venda de Participação em investimentos Títulos e valores mobiliários	(15.683)	(7.605)	(2.998.759)	409.035 276.106
Aumento de capital em controlada	(862.248)	(174.464)	(2.330.733)	-
Aquisição de participação de acionista não controlador - VAST	` <u>-</u>	` <u>-</u>	(1.303.010)	-
Dividendos recebidos Empréstimos concedidos à partes relacionadas	-	-	185.547	(302.262)
Empréstimos recebidos de partes relacionadas	-	-	74.098	331.228
Caixa líquido proveniente da (usado nas) atividades de investimento	(699.224)	42.843	(4.217.088)	540.388
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital em controlada por acionista não controlador	-	-	2.960	2.655
Aumento de reservas em controlada por acionista não controlador Caixa restrito	(3.377)	30.735	(238.506)	2.721 237.354
Passivo de arrendamento	(1.388)	(260)	(2.996)	(587)
Depósitos bancários vinculados	-	· -	(178.432)	(155.308)
Juros pagos Custo de transação com terceiros	-	-	(961.812) (252.935)	(656.173) (1.165)
Hedge	-	-	(3.376)	(2.036)
Empréstimos recebidos com partes relacionadas (acionista)	890.214	87.171	` -	`
Empréstimos obtidos com terceiros Empréstimos liquidados com terceiros	-	-	6.409.786	(149.456)
·	905 440	117 646	(1.302.611)	
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	<u>885.449</u> 85.220	117.646 46.346	3.472.078 153.814	(721.995) 14.128
No início do exercício	186.318	139.972	305.567	318.210
No fim do exercício	271.538	186.318	437.639	305.567
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		<u> </u>	21.742	26.771
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	85.220	46.346	153.814	14.128



Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Controladora		Conso	lidado
	2022	2021	2022	2021
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	1.170.922	888.730
Outras receitas	14	77	8.662	2.784
Receita de ganho na alienação de investimentos Construção de ativos próprios	-	-	67.359	163.438 74.479
Constitução de ativos proprios	14	77	1.246.943	1.129.431
				200.
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços				
vendidos	-	-	(334.748)	(221.455)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(21.979)	(19.190)	(144.849)	(169.821)
Perda/recuperação de valores ativos	(130)	9	(37)	42.130
Outras despesas	(22.407)	(1.995)	(2.113)	(21.335)
Valor adicionado bruto	(22.107) (22.093)	(21.176) (21.099)	(481.747) 765.196	(369.801) 759.630
Valor adicionado bruto	(22.093)	(21.099)	705.190	759.650
Depreciação, amortização e exaustão	(2.613)	(2.572)	(257.303)	(232.845)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(24.706)	(23.671)	507.893	526.785
Valor adicionado recebido em transferência Resultado de equivalência patrimonial Resultado de operações mantidos para venda	(583.713)	(801.483)	64.479	81.765 (58.404)
Receitas financeiras	181.103	13.263	1.087.802	464.066
Imposto de renda diferido			3.141	(55.710)
	(402.610)	(788.220)	1.155.422	431.717
Valor adicionado total a distribuir	(427.316)	(811.891)	1.663.315	958.502
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	24.890	23.203	81.863	75.428
Benefícios	27.971	25.701	80.745	70.113
FGTS	1.008	860	4.989	4.299
	53.869	49.764	167.597	149.840
Tributes				
Tributos Federais	10.441	10.723	150.190	152.928
Estaduais	10.441	10.723	277	152.926
Municipais	-	_	23.849	18.673
'	10.449	10.723	174.316	171.715
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesa financeira	22.029	129.042	1.889.167	1.659.248
Aluguéis	3.494	2.256	11.629	7.800



1.900.796

1.667.048

Remuneração de capitais próprios
Prejuízo do exercício
Participação dos não-controladores nos prejuízos retidos

(1.003.676)	(513.464)	(993.856)
` <u>-</u>	`(65.930)	(36.245)
(1.003.676)	(579.394)	(1.030.101)
(811.891)	1.663.315	958.502
	(1.003.676)	(65.930) (1.003.676) (579.394)

131.298

25.523

Introdução

As notas explicativas estão divididas em cinco principais seções, conforme demonstrado abaixo:

Seção A - Informações sobre o Grupo e suas políticas 1 - Contexto operacional 2 - Licenças e autorizações 3 - Empresas do grupo Prumo 4 - Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras 5 - Políticas contábeis	14 20 21 23 28
Seção B - Resultado do exercício, distribuição do lucro e impostos 23 - Impostos e Contribuições a Recolher 28 - Prejuízo por ação 29 - Receita operacional 30 - Custos dos serviços prestados 31 - Despesas gerais e administrativas 32 - Resultado financeiro 33 - Informações por segmento	91 102 103 103 104 105 106
Seção C - Capital investido e capital de giro 8 - Clientes 9 - Impostos a recuperar 15 - Investimento 16 - Propriedades para investimento 20 - Fornecedores	54 55 61 67 79
Seção D - Posição financeira e patrimonial 6 - Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários e caixa restrito 7 - Depósitos bancários vinculados 22 - Empréstimos e financiamentos e Instrumentos financeiros 27 - Patrimônio líquido	50 53 81 101
Seção E - Outras divulgações 10 - Impostos diferidos 11 - Depósitos restituíveis 12 - Depósitos judiciais 13 - Debentures OSX 14 - Créditos e obrigações com terceiros 17 - Imobilizado 18 - Intangível 19 - Partes relacionadas 21 - Planos de opção de compras de ações 24 - Provisão de contingências 25 - Direito de uso / Passivo de arrendamento 26 - Movimentações societárias com grupo GNA 34 - Compromissos assumidos 35 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco 36 - Cobertura de seguros	56 57 58 59 60 69 74 75 80 93 97 99 111 112



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Prumo Logística S.A. ("Prumo" ou "Companhia") foi constituída em 2007, com o objetivo de desenvolver empreendimentos de infraestrutura e competências logísticas integradas, principalmente no setor portuário. A Companhia atualmente desenvolve suas operações através das controladas Porto do Açu Operações S.A. ("Porto do Açu"), Vast Infraestrutura S.A. ("Vast"), Gás Natural Açu S.A. ("GNA"), UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("GNA I"), da controlada indireta em conjunto ("empreendimento controlado em conjunto") Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A. ("Ferroport"), do Consórcio Dome Serviços Integrados e do empreendimento controlado em conjunto NFX Combustíveis Marítimos Ltda. ("NFX").

Em 31 de dezembro de 2022, o valor patrimonial consolidado da Companhia é negativo de R\$7,91 por ação (R\$2,28 em 31 de dezembro de 2021), apresentando prejuízo consolidado no exercício de R\$579.394 (Prejuízo de R\$1.030.101 em 31 de dezembro de 2021) e capital circulante consolidado positivo de R\$906.724 (positivo em R\$397.267 em 31 de dezembro de 2021).

O aumento da variação negativa do valor patrimonial em relação ao ano de 2021, foi em consequência do ágio da operação da venda da participação de 20% detida pela Oiltanking na Vast Infraestrutura S.A. para a CL RJ 012, que posteriormente foi incorporada pela Vast Infraestrutura S.A. Como consequência deste movimento, a totalidade das ações de emissão da incorporadora detidas pela incorporada foram canceladas com a emissão de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pela Incorporadora, e subscritas pela Prumo, única acionista da incorporada.

A Companhia considera em seu plano de negócios de longo prazo, estudos técnicos de viabilidade e fluxo de caixa projetado para os próximos 22 anos da subsidiária Porto do Açu, uma vez que a maioria dos contratos existentes e previstos são de longa duração, o que garante para empresa segurança sobre seus resultados futuros e a plena capacidade de recuperação dos prejuízos acumulados.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional --- Continuação

Porto do Acu

Em 2022 o Porto do Açu foi premiado pelas boas práticas ambientais e operacionais com o prêmio *Maritime Award of the Americas* 2022, na categoria "Operações Portuárias Verdes e Sustentáveis". Reconhecidos com o 1º lugar no Prêmio ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários 2022, com o projeto 'A transição para uma economia de baixo carbono e o desenvolvimento da produção de energia eólica offshore no Brasil: contribuições do Porto do Açu para o Planejamento Espacial Marinho (PEM)', trabalho conduzido para acelerar a viabilização de projetos eólicos offshore no Brasil. Ocupou a 4ª posição entre 210 terminais públicos e privados com maior número de certificações ISO, que reconhece também o fato de ser o único porto do Brasil a receber a certificação internacional EcoPorts, a principal do setor e que incorpora as normas essenciais de gestão ambiental reconhecidas internacionalmente.

O Terminal Multicargas (T-MULT) atingiu ano passado novo recorde, com movimentação de 1,57 milhão de toneladas. Desde o início das atividades em 2016, o T-MULT já registrou o acumulado de 6 milhões de toneladas movimentadas e 48 clientes no portfólio, com crescimento anual médio de 45%. Ao longo do último ano, o Porto do Açu fechou novos contratos e parcerias relevantes e recebeu 4243 acessos, totalizando mais de 17.000 acessos desde sua inauguração, em 2014.

Vast Infraestrutura S.A. ("Vast" - anteriormente denominada de Açu Petróleo S.A.)

A Vast, através da controlada Açu Petróleo Luxembourg S.A.R.L ("AP Lux""), emitiu, em 13 de janeiro de 2022, títulos de dívida no mercado de capitais internacional, na forma de notas com garantia sênior, no valor total de US\$600.000 (2.842.680), à taxa de 7,50% a.a. e vencimento em 13 de julho de 2035, por meio da Goldman Sachs & Co.LLC ("Emissão"). Os juros são amortizados semestralmente, em 13 de janeiro e 13 de julho de cada ano. A Emissão está alinhada com a estratégia do grupo, com o objetivo de alavancar seus negócios.

Em 14 de janeiro de 2022, a Vast constituiu reserva no valor de US\$23.827 em contas *offshore* junto ao Banco Citibank e R\$45.140 (US\$8.9,972) em contas *onshore* a serem depositadas no fundo cambial já detido pela Companhia, destinados a recursos de dívidas para fins de caução, e seu valor somente poderá ser liberado e desvinculado após a liquidação da dívida.

Os recursos da Emissão foram internalizados pela Vast e CL RJ 012 Empreendimentos e Participações S.A.("CL RJ 012") subsidiária integral da Prumo, por meio de Nota de Crédito de



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional --- Continuação

Exportação ("NCE") adquirida pelo Banco Itaú e debênture cambial subscrita pelo Banco Santander, respectivamente, que estavam vinculadas a notas de crédito adquiridas pela AP Lux e emitido pelo Banco Santander e Banco Itaú. As NCE's permitiram a internalização de US\$350.000 (R\$1.658.230), enquanto as captações via debêntures cambiais representaram uma internalização no valor de US\$250.000 (R\$1.184.450), respectivamente.

Em 2022, o terminal da Companhia conta com três berços disponíveis ao longo do quebra-mar de 1,4 km, sendo que dois deles, os berços Norte e Central, tem capacidade para receber até navios exportadores tipo (Very Large Crude Carrier ("VLCC")) e o berço Sul, com capacidade para operar até navios Suezmax. O referido terminal ("T-Oil"), está licenciado para a movimentação de até 1,2 milhão de barris de óleo por dia.

Grupo GNA

A empresa UTE GNA I Geração de Energia S.A I ("UTE GNA I") opera (i) uma usina termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.338 MW que atende às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (ii) um terminal de regaseificação de GNL ("Terminal de Regaseificação"), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto UTE GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açu. A UTE GNA I faz parte do desenvolvimento do chamado "Açu Gás Hub", localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

A usina termelétrica da controlada em conjunto indireta UTE GNA I, em conjunto com o Terminal de Regaseificação de GNL e a Linha de Transmissão 345 kV (*), entraram em operação comercial, com as devidas autorizações regulatórias, em 16 de setembro de 2021.

Após início da operação comercial em setembro de 2021, a UTE GNA I permaneceu em despacho até a primeira quinzena de fevereiro de 2022, período no qual a ONS solicitou a interrupção do despacho em razão do aumento dos níveis de armazenamento em todos os subsistemas do SIN, especialmente nos subsistemas SE/CO, NE e N.

No dia 29 de julho de 2022 a UTE GNA I propôs procedimento arbitral contra a bp Gás Marketing ltd. ("bpGM") com o objetivo de discutir os valores cobrados pela bpGM e pagos provisoriamente pela UTE GNA I em relação a certas cargas de GNL utilizadas em atendimento às notificações de despacho do Operador Nacional do Sistema ("ONS"), no âmbito do LNG Sale and Purchase



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional --- Continuação

Agreement ("LNG SPA") e do Short Term LNG Sale and Purchase Agreement ("Short Term LNG SPA"), ambos celebrados entre bpGM e a UTE GNA I. Por fim, em 01 de março de 2023 a UTE GNA I apresentou suas alegações iniciais ao Tribunal Arbitral, e em 14 de junho de 2023 a bpGM apresentará sua defesa.

Em 19 de setembro de 2022, foi concluído o processo de reestruturação societária da UTE GNA II Geração de Energia S.A ("UTE GNA II"), que representa a consolidação dos acordos entre os acionistas. Foram transferidas as ações detidas pela GNA Infra na UTE GNA II para a Junergy Ltda ("Junergy") e BP Gás & Power ("BPGIL").

Em janeiro de 2021 a UTE GNA I passou a contar com um novo acionista em sua estrutura societária, a empresa SPIC Brasil Energia Participações S.A. ("SPIC"). Com a entrada da SPIC e diluição da participação societária da GNA Infra na UTE GNA I de 67% para 45%, constatouse, de acordo com as normas contábeis, que houve a perda de controle da GNA Infra sobre sua investida. Pelos motivos citados, a GNA Infra passa a ter o controle compartilhado com os restantes acionistas. Desta forma, após a perda de controle, o investimento da GNA Infra na UTE GNA I foi reavaliado a valor justo da transação.

No acordo dos acionistas, existem termos contratuais que estabelecem opção de compra para a SPIC e opção de venda para os restantes acionistas (GNA Infra e Siemens Par), exercível entre 12 meses e 36 meses após o início de operação comercial, para a SPIC tornar-se detentora de 100% das ações da UTE GNA I. No exercício dessas opções, a transação será executada a valor justo através de avaliação realizada por avaliador independente.

Nesses termos são estabelecidas condições precedentes para o fechamento, incluindo aprovação/waiver dos credores e reorganizações que, com base na experiência passada, levariam em torno de 6 meses para serem obtidas/realizadas. Devido as condições precedentes não há evidências para o reconhecimento contábil destas opções. A GNA HoldCo continuará monitorando fatores acima que podem influenciar o reconhecimento inicial e preço das opções, as quais em possível evento, serão mensurados a valor justo na medida em que ela possuir valor por se tornar exercível.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional --- Continuação

a. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, o que pressupõe que a Companhia obterá recursos financeiros suficientes para gerar fluxo de caixa futuro.

UTE GNA I

A UTE GNA I auferiu prejuízo líquido no montante de R\$ 398.611 para o período findo em 31 de dezembro de 2022 (e prejuízo líquido de R\$ 346.291 em 31 de dezembro de 2021), e nessa data, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 3.098.543 (o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 173.058 em 31 de dezembro de 2021).

Para o exercício de 2022, em decorrência de eventos não recorrentes, foi apurado o índice de Cobertura sobre o Serviço da Dívida ("ICSD") abaixo do limite estabelecido em contrato no montante de 1,10 vezes.

Devido à quebra de covenant, a UTE GNA I fez a transferência do empréstimo que estava no passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$3.062.751 em função do não atingimento do covenants. O que ocasionou em um aumento de seu capital circulante líquido negativo. Esse aumento não gera incerteza sobre a continuidade operacional, devido aos seguintes pontos:

- Comprometimento de contribuição de capital dos acionistas conforme previsto contratualmente em prazo e montante para curar o covenant, evitando o inadimplemento perante dívida:
 - A contribuição de capital dos acionistas descrita acima acontecerá da seguinte forma:
 - Os acionistas Prumo e BP autorizam a GNA HoldCo a liberar a GNA Infra a utilizar parcialmente a sua conta ACEC (Additional Contingent Equity Commitments);
 - A GNA Infra juntamente com os outros acionistas da UTE GNA I aportam em conjunto na Companhia para o processo de cura descrito acima.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional --- Continuação

- Com a entrada em operação comercial da UTE GNA II (prevista para 2025), haverá o compartilhamento de custos a partir do seu comissionamento (em meados de 2024), o que irá gerar uma diminuição dos custos da UTE GNA I;
- A avaliação dos fluxos de caixa futuros demonstra que a UTE GNA I terá geração de caixa suficiente para pagamentos das parcelas da dívida e de seus compromissos.

Com todos os pontos citados acima, a Companhia não reconhece incerteza sobre a capacidade operacional da sua controlada em conjunto UTE GNA I.

Em função da avaliação efetuada, a Administração entende que o plano de negócios, demonstra que a Companhia obterá recursos financeiros suficientes para gerar fluxo de caixa no futuro previsível.

Ferroport

Em 2022, foi embarcado o total de 21.380 mil toneladas de minério de ferro, em 131 navios Capesizes (em 2021, 23.142 mil toneladas, em 144 navios Capesizes).

NFX (BP - Prumo)

No ano de 2022 foi comercializado aproximadamente 210.000 toneladas de óleo diesel marítimo em 991 operações *onshore* (em 2021, 97.000 toneladas de óleo diesel marítimo em 755 operações *onshore*), realizadas tanto no terminal próprio Tecma, quanto no Terminal da Edison Chouest ("B-Port") e em outros terminais do Canal T2. Além disso, foram realizadas 96 operações *offshore* com um total de 77.000 toneladas comercializadas nessa modalidade (em 2021, 96 operações *offshore* com um total de 29.000 toneladas).



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Licenças e autorizações

Licenças ou autorizações novas ou renovações emitidas em 2022.

Empresas	Descrição	Documento	Data de emissão	Vigência
GSA	Objeto da Licença Prévia emitida dia 26/01/2011:" Para localização de futura Usina Fotovoltaica (UFV Dunas) para geração de energia solar com 220,9 MW de potência líquida declarada e de suas respectivas instalações de transmissão de interesse restrito do empreendedorismo".	LPI n° IN052621	26/01/2022	25/01/2027
Porto do Açu	Aprovação da concepção e localização do Terminal 2, planta portuária destinada à movimentação e armazenagem de cargas e produtos para importação e exportação de granéis sólidos e líquidos de diversas naturezas, carga geral e carga de projeto, atividades de fabricação e montagem de máquinas, equipamentos e estruturas marítimas para indústria de produção e exploração de petróleo e gás e atividades de apoio a essas embarcações, inclusive píer de rebocadores.	LP n° IN052823	08/06/2022	07/06/2027
Porto do Açu	Para manejo e transporte de fauna silvestre, visando o monitoramento da biota aquática (fitoplâncton, zooplâncton e macrofauna bentônica) no Terminal de Múltiplo Uso (T-MULT) dedicado a movimentação de granéis sólidos e carga geral, em atendimento a Licença de Operação (LO) Nº IN034002 (Processo E-7/002.4604/2015)	AA nº IN011645	29/06/2022	29/03/2024
Porto do Açu	O objeto dessa licença emitida em 22/08/2022, é: para dragagem com volume de 7.428.136,00 m3 para implantação de um Canal de Navegação composto por um Canal de Acesso Marítimo Offshore e um Canal de Atracação Onshore com implantação de estruturas de atracação e demais estruturas náuticas, com alijamento em Bota Fora marinho licenciado, bem como disposição do material dragado em depósitos terrestres.	LI IN052923	22/08/2022	20/08/2030
Porto do Açu	Autoriza a extração de água subterrânea para finalidade de consumo e higiene humana e irrigação.	OUT N° IN011479 em renovação a OUT nº IN001541	23/05/2022	23/05/2027
Porto do Açu	Para localização, instalação e operação de um centro náutico, localizado no terminal 2 ("T2") do Porto do Açu, incluindo atalaia, praticagem, manutenção da sinalização náutica e de lanchas, rampa de acesso, base de pronto atendimento a emergências (BPAE), píer modular e base operacional dos rebocadores a ser instalada em uma área de 14.833,12 m², georreferenciada através das coordenadas UTM SIRGS 2000 fuso 24k 293130.00 m E 7578446,00 m N.	LAU n° IN11709	06/06/2022	16/02/2028



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Empresas do Grupo Prumo

		Participação acionária	
	País	2022	2021
Controladas diretas			
Porto do Açu Operações S.A. ("Porto do Açu") (a)	Brasil	98,37%	98,26%
LLX Brasil Operações Portuárias S.A. ("LLX Brasil")	Brasil	100,00%	100,00%
NFX Combustíveis Marítimos Ltda. ("NFX") (b)	Brasil	50,00%	50,00%
Vast Infraestrutura S.A. ("Vast") (f)	Brasil	20,00%	-
Gás Natural Açu S.A. ("GNA") (c)	Brasil	70,00%	70,00%
Prumo Participações e Investimentos S.A. ("Prumo Participações")	Brasil	=	100,00%
Heliporto do Açu S.A. ("Heliporto")	Brasil	100,00%	100,00%
Açu Petróleo Investimentos S.A. ("Açu Investimentos")	Brasil	100,00%	100,00%
Prumo Serviços e Navegação Ltda. ("Prumo Navegação")	Brasil	100,00%	99,99%
Rochas do Açu Ltda. ("Rochas do Açu")	Brasil	100,00%	99,00%
Açu Energia Renovável Ltda. ("Açu Énérgia")	Brasil	100,00%	99,00%
GNA Comercializadora de Energia Ltda. ("GNA III") (d)	Brasil	50,00%	50,00%
CL RJ 012 Empreendimentos e Participações S.A. ("CL RJ 012")	Brasil	-	100,00%
FP Par Ltda.	Brasil	100%	-
FP Newco S.A.	Brasil	100%	-
Controladas indiretas			
Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A. (e)	Brasil	50,00%	50,00%
Vast Infraestrutura S.A. ("Vast") (f)	Brasil	80,00%	80,00%
Açu Petróleo Luxembourg S.A.R.L ("AP Lux") (f)	Brasil	80,00%	80,00%
GSA - Grussaí Siderúrgica do Açu Ltda. ("GSA")	Brasil	99,99%	99,99%
Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A. ("Reserva Ambiental		99,20%	98,99%
Caruara")(g)	Brasil	,	,
G3X Engenharia S.A. ("G3X")	Brasil	99,99%	99,99%
Pedreira Sapucaia Ind. e Comércio Ltda. ("Pedreira Sapucaia")	Brasil	97,25%	97,25%
Águas Industriais do Açu S.A. ("antiga EBN") ("Águas Industriais")	Brasil	100,00%	100,00%
SNF - Siderúrgica do Norte Fluminense Ltda. ("SNF")	Brasil	99,99%	99,99%
UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("GNA I")	Brasil	44,89%	44,89%
UTE GNA II Geração de Energia Ltda. ("GNA II") (h)	Brasil	, -	44,88%
Gás Natural Açu Infraestrutura S.A. ("GNA Infra")	Brasil	93,018%	93,018%
Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Prumo	Brasil	99,99%	99,99%
Dome Serviços Integrados ("Dome") (i)	Brasil	50,00%	50,00%
Prumo Participações e Investimentos S.A. ("Prumo Participações")	Brasil	100,00%	-

⁽a) Empreendimento controlado pela Prumo, com participação de 1,63% do Port of Antwerp International NV ("PAI")
(b) Empreendimento controlado em conjunto pela Prumo e pela BP Global Investment Limited ("BP"), detendo cada acionista 50% das ações;
(c) Empreendimento controlado pela Prumo, com participação de 30% da BP Global Investment Limited;
(d) Empreendimento controlado em conjunto pela Prumo e pela BP Global Investment Limited ("BP"), detendo cada acionista 50% das ações;

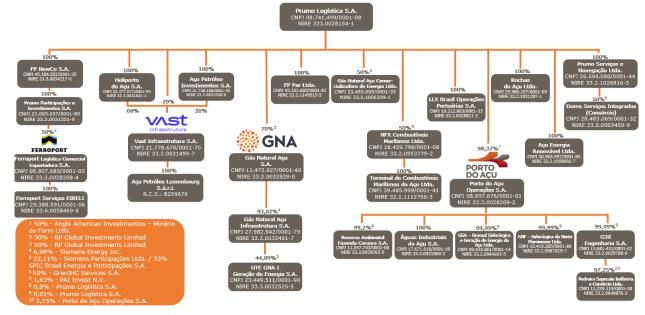
⁽e) Empreendimento controlado em conjunto pela Prumo Participações e pela Anglo American, detendo cada acionista 50% das ações;

⁽f) As ações remanescentes na Vast foram distribuídas de tal forma que a Heliporto ficasse com 60%, Açu Petróleo Investimentos e Prumo com 20% cada. A razão social da Açu Petróleo S.A. foi alterada para Vast Infraestrutura S.A.;



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (g) Empreendimento controlado em conjunto pela Porto do Açu, com participação de 0,83% da Prumo;
 (h) Em 19 de setembro de 2022, foi concluído o processo de reestruturação societária da GNA II, que representa a consolidação dos acordos entre os acionistas. Foram transferidas as ações detidas pela Prumo na GNA II para Siemens Energy e BP Gás Power; e
 (i) O Consórcio Dome é constituído pelas empresas Prumo Serviços e Navegação Ltda. e Granenergia Navegação S.A., com participações iguais





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board ("IASB")* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e incluem os ativos diferidos da controlada Porto do Açu e do empreendimento controlado em conjunto Ferroport, que terminarão de ser amortizados em 2025 e 2024, respectivamente, refletidos na controladora por equivalência patrimonial. Portanto, estas demonstrações financeiras individuais em BR GAAP não estão de acordo com o IFRS. A diferença entre o patrimônio líquido individual e o consolidado está relacionada ao referido ativo diferido, que foi reconhecida em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado quando da adoção inicial do IFRS. A amortização desse ativo diferido vem sendo reconhecida no resultado do exercício pelas subsidiárias e por consequência por equivalência patrimonial na controladora.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional. A Administração da Prumo avaliou e então concluiu que não existe incerteza significativa sobre a capacidade da Companhia de continuar em operação.

Em 31 de março de 2023, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras — Continuação

b) Base de preparação

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustada para refletir (i) valor justo por meio do resultado ou pelo valor justo através de outros resultados abrangentes; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos.

c) <u>Moeda funcional e moeda de apresentação</u>

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, com a exceção do Grupo Vast, cuja moeda funcional é o Dólar norte-americano. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos, incertezas relacionadas a premissas e estimativas realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

 Nota explicativa 03 – consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida:



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

4. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras -- Continuação

- Nota explicativa 8: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda
- Nota explicativa 10 reconhecimento de ativo fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos ficais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 15 equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida;
- Nota explicativa 17 teste de redução ao valor recuperável de ativo imobilizado: principais premissas em relação aos valores recuperável, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- Nota explicativa 24 reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos: e
- Nota explicativa 25 prazo de arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.
- Nota explicativa 26 (26.2) Efeito na alienação de investimentos atualização a valor presente da indenização

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistentes a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicações ao contrário:

e) <u>Base de consolidação</u>

e.1 Perda de controle

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, desreconhece os ativos e passivos e passa a reconhecer o resultado das operações dessa antiga controlada pelo método de equivalência patrimonial a partir do mês em que ocorre a perda de controle, e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada ao seu valor justo na data em que há a perda de controle.

4. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras -- Continuação

A Companhia utilizou como base o CPC 36 (R3) B99 e ICPC 09 (R2) e reclassificou para resultado do período os de ganhos reconhecidos até a data da perda de controle, anteriormente classificados como outros resultados abrangentes.

e.2 Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem sua participação em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia o controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as informações financeiras intermediárias incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas informações financeiras intermediárias individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

e.3 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

4. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras -- Continuação

e.4 Operações descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da Companhia que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto da Companhia e que:

- Representam uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- São parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- São de uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistentes a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicações ao contrário:

a) Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionista não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da controlada.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimento controlados em conjunto (joint ventures).



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis---Continuação

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Quando classificadas como entidades controladas em conjunto, existem acordos contratuais que permitem à Companhia controle compartilhado da entidade e dão ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis—Continuação

b) Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional, Real, das entidades do Grupo Prumo, pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos não monetários são mensurados com base no custo histórico, em moeda estrangeira, e são convertidos pela taxa de câmbio na data de transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Os equivalentes de caixa são mantidos pela Companhia com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Aplicações financeiras com vencimento acima de três meses, títulos adquiridos com a intenção de manter o papel até o vencimento ou investimentos para negociação encontram-se classificados como títulos e valores mobiliários.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis—Continuação

O Caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AAA, baseado nas agências S&P, Moodys e Fitch.

O *impairment* estimado no caixa e equivalente de caixa foi calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimento das exposições de risco. O caixa e os equivalentes de caixa detêm de um risco baixo de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

d) Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros

Ao ativos financeiros incluem caixa e equivalente de caixa, contas a receber entre partes relacionadas e derivativos.

A Companhia reconhece inicialmente os recebíveis e os títulos de dívida emitidos na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro que não possua um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido dos custos de transação que são atribuíveis à sua aquisição ou emissão, para um item que não é a valor justo por meio do resultado (VJR). Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou em que a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e não detém o controle do ativo financeiro.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, A Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a Custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumento de dívida a VJORA

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

ii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iii. Instrumentos financeiros

A Companhia faz uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de moeda estrangeira e taxa de juros. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas especificas no patrimônio líquido.

No início das relações de *hedge* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. A Companhia também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

Hedges de fluxo de caixa

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes - ORA, e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*. Qualquer parcela ineficaz de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ("*forward points*") é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

iv. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

v. Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivo financeiro

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

e) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Prumo e suas subsidiárias concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

f) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de eventuais perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta,
- Outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para operar, e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, são reconhecidos no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente, e em função disso, eventuais ajustes podem ser reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

g) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, se houver.

h) Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos. A Administração da Companhia optou por classificar a propriedade para investimento pelo custo desde o seu reconhecimento inicial.

O custo inclui despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento.

Conforme CPC 28 - Propriedade para investimento, a Companhia divulga o valor justo dos terrenos destinados ao arrendamento.

i) Redução ao valor recuperável ("impairment")

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros com vida útil definida são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado anualmente.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao calcular o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita as condições de mercados vigentes quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Perdas reconhecidas referentes a UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a outros ativos (exceto ágio) é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Na avaliação do valor recuperável, a Companhia mensurou o valor justo menos as despesas de alienação da UGC *Industrial Hub/T-Mult*, conforme CPC 01, e identificou a melhora do ambiente macroeconômico, com a perspectiva de medidas benéficas na esfera dos negócios, corroborado pela assinatura de novos contratos, como o de locação de área para instalação das térmicas da GNA.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

Ativos financeiros não-derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

A Companhia também reconheceu provisões para perdas esperadas de crédito sobre recebíveis de arrendamento que são divulgados como parte do contas a receber e outros recebíveis.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas ("forward-looking").



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui" problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias:
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em uma situação normal;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

j) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação dos mesmos.

k) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Transações de pagamento baseado em ações

Em 7 de maio de 2018, a Prumo passou a ser uma Companhia fechada, conforme nota explicativa nº 1. Foi constituído e aprovado pelo Conselho de Administração o novo plano em substituição ao anterior, o *Phantom Options*, conforme mencionado na nota explicativa nº 21.

I) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

A Companhia reconhece provisões para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a opinião de advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas em bases mensais.

m) Receita operacional

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 47/IFRS15 a partir de 2018, e de acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar momento da transferência de controle- em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

As principais receitas do Grupo são provenientes de:

(i) Receitas de cessão onerosa do direito real de superfície ou equiparáveis a atividade de arrendamento

A receita de cessão onerosa do direito real de superfície ou acordo equiparável referente às propriedades para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo contratual. Eventuais incentivos concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de cessão do direito real de superfície pelo período contratado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

(ii) Serviços portuários

Trata-se de movimentação e armazenagem de cargas voltadas a importação e exportação de produtos.

(iii) Serviços de transbordo

Trata-se do processo de transferência de petróleo entre navios. As receitas são reconhecidas pelo regime de competência na qual os serviços são prestados.

n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os recursos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões, conforme determinado pela legislação fiscal vigente. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto registram o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o seu respectivo valor contábil, e sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionem a imposto de renda e contribuição social lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Os ativos de imposto de renda e contribuição diferidos são revisados trimestralmente e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

p) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do quociente entre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 / IAS 33 - Resultado por Ação.

q) Informação por segmento

Os resultados por segmentos que são relatados à Diretoria da Companhia incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

r) <u>Demonstrações de valor adicionado</u>

A Companhia elaborou demonstrações dos valores adicionados ("DVA") individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas para as Companhias de capital aberto no Brasil, enquanto para IFRS é considerada uma informação suplementar.

s) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas possíveis do risco envolvido.

t) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

u) Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

Os ativos e passivos não circulantes ou grupo de ativos e passivos mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos e passivos, ou grupo de ativos e passivos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidas para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Políticas contábeis--Continuação

Em atendimento a norma CPC 31/IFRS 5 - ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas, a Companhia evidenciou em suas demonstrações financeiras os efeitos das operações descontinuadas nas:

- Demonstrações do resultado do exercício;
- Demonstrações dos resultados abrangentes;
- Demonstrações do fluxo de caixa;
- Nota explicativa 15 Investimentos;
- Nota explicativa 17 Imobilizado;
- Nota explicativa 18 Intangível;
- Nota explicativa 25 Direito de uso e passivo de arrendamento

v) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2); e
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa, Títulos e valores mobiliários e Caixa restrito

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolid	ado
	2022	2021	2021	2021
Caixa e bancos	70.035	324	121.411	21.576
Equivalentes de caixa				
CDBs	201.605	107.245	258.828	139.977
Operações compromissadas	-	78.779	57.529	144.074
	201.605	186.024	316.357	284.051
Provisão de perda estimada (-)	(102)	(30)	(129)	(60)
_	201.503	185.994	316.228	283.991
<u>-</u>	271.538	186.318	437.639	305.567

Os equivalentes de caixa são recursos aplicados em certificado depósitos bancários (CDB's) e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimentos são de até três meses contados a partir da data de aquisição. Aplicações em certificados de depósitos bancários (CDB's) com prazos de até três meses contados a partir da data de aquisição, por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária e outros instrumentos de renda fixa de curto prazo.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa, Títulos e valores mobiliários e Caixa restrito--Continuação

b) Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolida	ado
	2022	2021	2022	2021
Títulos públicos (a)	48.258	32.575	48.258	32.575
FI cambial (b)	-	-	269.226	137.281
Notas promissórias vinculadas a crédito (c)	-		3.241.706	
_	48.258	32.575	3.559.190	169.856
Circulante	48.258	32.575	484.598	169.856
Não circulante	-	-	3.074.592	-

- (a) Os títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional foram adquiridos através do Fundo Exclusivo no Bradesco. Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses e são apresentados no ativo circulante em função da expectativa de realização no curto prazo.
- (b) O Fundo de Investimento Cambial é administrado junto ao Banco BNP Paribas. A Companhia designou os investimentos deste fundo porque representam investimentos que a Companhia pretende manter em um prazo superior a 90 dias para fins estratégicos. Sua classificação financeira é valor justo por meio do resultado. Por sua vez, seus ganhos e perdas impactam o resultado da Companhia.
 - Conforme determinação da Instrução CVM 408/05, as informações consolidadas incluem os saldos e as transações do fundo de investimento exclusivo, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas.
- (c) A AP Lux utilizou os recursos emitidos pela cédula de crédito vinculada ("CLN") junto aos bancos Itaú e Santander para internalizar os recursos e financiamentos com a Vast., por meio de operação vinculada no Brasil. Os bancos Itaú e Santander utilizaram os recursos que lhes foram cedidos pela Companhia, por meio dos instrumentos Nota de Crédito à Exportação (NCE) e Debênture Cambial com Itaú e Santander, conforme nota explicativa nº 22 – Empréstimos, Financiamentos e debêntures.

Essa cédula de crédito vinculada não obriga os bancos a utilizarem recursos próprios para efetuar qualquer liquidação dos valores dos investimentos, portanto, para a liquidação dos investimentos é necessário o pagamento por meio do instrumento Notas de Crédito à Exportação ("NCE") e debêntures cambiais.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

6. Caixa e equivalente de caixa, Títulos e Valores mobiliários e Caixa restrito – Continuação

c) Caixa restrito

Controlad	Controladora		Consolidado	
2022	2021	2022	2021	
36.840	33.463	290.307	51.801	
36.840	33.463	290.307	51.801	
	2022 36.840	2022 2021 36.840 33.463	2022 2021 2022 36.840 33.463 290.307	

O caixa restrito consiste em montantes depositados em conta bancária no percentual de 15% sobre os recursos recebidos pela Porto do Açu, conforme estabelecido no anexo I do contrato de financiamento, firmado junto aos credores da Porto do Açu. Esses recursos serão utilizados como "Garantia" ao referido empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Em 18 de maio de 2022, a Prumo Logística, por meio de eventos de liquidez enviou para a Porto do Açu o valor de R\$ 50.028 diretamente para conta cash colateral, e em 15 de julho de 2022, enviou também valor de R\$ 475.841 ambos tendo em vista o evento de amortização da dívida.

O CDB da Prumo no valor de R\$36.840 (R\$33.463 em 31 de dezembro de 2021) junto aos Banco ABC Brasil não está disponível para utilização imediata, devido ao contrato de garantia de carta de crédito com o banco emissor.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Depósitos bancários vinculados

	Consolid	ado
	2022	2021
Porto do Açu (a)	3.344	4.056
GSA	23	24
Vast (b)	184.157	108.241
Prumo Participações (c)	143.288	63.793
GNA Infra (d)	160.689	146.647
FP Newco	3.999	-
	495.500	322.761
Provisão de perda esperada (-)	(45)	(16)
	495.455	322.745
Circulante	308.044	211.262
Não circulante	187.411	111.483

- (a) Os recursos de titularidade da Porto do Açu, depositados na conta do Banco Santander, consistem em obrigações de compensação ambiental fixada no âmbito da licença de instalação nº IN023176, e somente poderão ser utilizados para investimentos em ações e projetos socioambientais previamente aprovados pela Secretaria de Estado do Ambiente e do Instituto Estadual do Ambiente, conforme previsto no Termo de Compromisso n. 03/2014;
- (b) Os depósitos vinculados da Vast se referem a recursos mantidos em dólar em contas no exterior. O montante em depósito referente a essa operação serve como garantia, de acordo com as condições do financiamento;
- (c) A Prumo Participações possui duas contas reserva referentes ao contrato de financiamento: A Conta Reserva do Serviço da Dívida ("DSRA"), que possui o valor de 6 meses de pagamento do principal mínimo acrescido do juro devido do período; e a Conta Reserva de Pagamento Alvo ("TARA"), que é preenchida com o valor que exceder o montante devido para cada data de pagamento. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo é de R\$ 57.283 e a TARA está com R\$86.005, porque neste período, foi totalmente preenchida para o pagamento dia 30 de dezembro, porém devido feriado bancário esse pagamento somente foi liquidado dia 3 de janeiro de 2023, referente nota explicativa nº 22 (vi) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures; e
- d) Em 28 de janeiro de 2021 a GNA Infra constituiu depósitos vinculados junto ao Citibank Brasil, agente de contas dos financiadores da GNA I, no montante de R\$142.891, conforme acordado com os financiadores da GNA I e conforme estabelecido nos contratos de financiamento, foi aplicado em um fundo de investimentos do BNP, como escrow account para garantia de serviço da dívida da GNA I. Até 31 de dezembro de 2022 o rendimento foi de R\$17.798.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Clientes

	Consolidado		
	2022	2021	
Cessão do direito real de superfície (a)	115.013	80.673	
Serviços portuários (b)	19.332	13.532	
Serviços de transbordo de petróleo (c)	93.526	35.386	
Outros	983	1.164	
	228.854	130.755	
Provisão de perdas estimadas (-)	(741)	(1.072)	
	228.113	129.683	
Circulante	139.742	81.373	
Não circulante	88.371	48.310	

- (a) Cessão do direito de superfície de terrenos relativo aos clientes: Technip, NOV, Intermoor, Edson Chouest, Oceanpact, NFX, VIX Logística, Ambipar, Duro Felgueira, Minas Gusa e outros.
- (b) Serviços portuários compreendem armazenagem de cargas, soltas, cargas de projetos de granéis sólidos, pesagem e serviços de recepção; e
- (c) Serviços de transbordo de petróleo referente à subsidiária Vast.

O contrato de financiamento com BNDES prevê a retenção em garantia de 15% dos recebíveis na controladora conforme cláusula contratual e demonstrado na Nota explicativa nº 06 item c – Caixa restrito.

A Companhia possui como critério para avaliação de crédito e cálculo da perda esperada de recebíveis a análise dos seguintes itens:

- Informações financeiras
- Rating do Serasa

A maior parte dos recebíveis que a Companhia possui em 31 de dezembro de 2022 foi decorrente de sua atividade de cessão do direito real de superfície e de serviço de transbordo. A Companhia efetuou avaliação sobre os riscos de crédito e perda esperada dos recebíveis e não identificou perdas adicionais além dos montantes já contabilizados nessas informações financeiras. Adicionalmente, a Companhia continua avaliando os futuros impactos em seus recebíveis em decorrência da situação financeira e econômica do país e de seus clientes.

	Consolidado
Saldo em 2021	(1.072)
Reversões	331
Saldo em 2022	(741)



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolida	do
	2022	2021	2022	2021
Imposto sobre serviços ("ISS")	7	7	61	31
Imposto sobre circulação de mercadorias ("ICMS")	-	-	1.383	1.653
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	7.666	4.482	28.956	14.150
CSLL retida na fonte ("CSRF")	-	-	44	-
Imposto de renda retido sobre mútuo	2.642	1.784	2.642	1.844
Crédito não cumulativo ("PIS") (a)	-	-	4.046	8.682
Crédito não cumulativo ("COFINS") (a)	-	-	15.587	36.515
Outros	203	201	1.217	3.027
	10.518	6.474	53.936	65.902
Circulante	7.871	6.470	49.285	42.600
Não circulante	2.647	4	4.651	23.302
IRPJ e CSLL a Recuperar				
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	430	-	28.802	13.990

⁽a) Em 2021, com base no Parecer COSIT 5 de 2018 da Receita Federal do Brasil, a Porto do Açu revisou as bases fiscais de Pis e Cofins e apurou o montante de R\$65.095 em créditos fiscais. A principal modificação trazida por este normativo foi o conceito de insumo, uma vez que a avaliação da essencialidade e relevância do bem ou serviço passaram a ser consideradas premissas relevantes para a apropriação dos créditos. Em 2022 o saldo remanescente apropriado vem sendo utilizado, juntamente com outros créditos apropriados no período, na compensação do Pis e da Cofins apurados, perfazendo um saldo remanescente de R\$ 19.604 distribuídos em curto e longo prazo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

10. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos de R\$372 e passivos de R\$(193.647), totalizam o valor líquido de R\$(193.275) em 31 de dezembro de 2022 (R\$192.012 em 31 de dezembro de 2021), têm a seguinte composição:

	Co	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021	
Imposto diferido ativo					
Prejuízos fiscais	88.925	85.863	1.471.317	1.215.265	
Base negativa de contribuição social	35.602	30.911	534.292	438.897	
Ajuste Lei nº 11.638/07 - RTT (a)	=	-	15.124	28.306	
Provisão para PLR	-	-	5.682	4.663	
Provisão para perda em investimentos	-	-	7.116	14.970	
Provisão para perda estimada créditos	-	-	15.900	16.833	
Provisão outras taxas	-	-	2.666	2.666	
Provisão variação cambial – efeito caixa	-	-	(65.818)	49.620	
Provisão (reversão) perda s/imobilizado	-	-	29.188	26.247	
Provisão contingências	-	-	460	560	
Apropriação Crédito PIS e COFINS	-	-	17.093	17.335	
Diferença de Taxa de Depreciação	-	-	(12.461)	(11.091)	
Perda com operações de renda variável	-	-	2.708	6.518	
Outros	4.403	4.403	8.970	6.979	
Total de créditos fiscais diferidos ativos	128.930	121.177	2.032.237	1.817.768	
IR diferido não reconhecido (b)	(128.930)	(121.177)	(2.031.865)	(1.817.661)	
Total de impostos diferidos ativos					
reconhecidos	-	-	372	107	
Imposto diferido passivo					
Diferença temporária – GNA Infra	-	-	(24.726)	(24.726)	
Diferença de base passiva - Vast	-	-	(168.921)	(167.393)	
Total de impostos diferidos passivos	-		(193.647)	(192.119)	
Total de impostos diferidos	-	<u> </u>	(193.275)	(192.012)	

⁽a) Refere-se à constituição do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre diferença de tratamento contábilfiscal sobre o ativo diferido originado a partir de 1º de janeiro de 2009. Enquanto para fins contábeis as despesas consideradas pré-operacionais são reconhecidas no resultado, para fins fiscais são tratadas como se ativo diferido fossem.

⁽b) Trata-se de IR diferido não reconhecido decorrente de prejuízo fiscal e base negativa, além da controladora, proveniente das controladas Porto do Açu (R\$1.453.238), Prumo Participações (R\$202.898), Açu Petróleo Investimentos (R\$127.131), e outras em função da ausência de expectativa concreta de resultados tributáveis futuros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma

11. Depósitos restituíveis

				Reversão da		
				Provisão	Atualização	
	2021	Adição	(Recebimentos)	p/ perda (*)	monetária	2022
Porto do						
Açu	58.744	196	(12.397)	4.389	7.828	58.760

(*) Reversão de provisão de perda diante do êxito de nova estratégica jurídica.

			Reversão da Provisão		
	2020	(Recebimentos)	p/ perda (*)	Atualização monetária	2021
Porto do Açu	55.239	(9.291)	10.015	2.781	58.744

(*) Reversão de provisão de perda devido a alteração de prognóstico (chance de êxito) dos processos – de Remota para Possível – frente à estratégia jurídica aplicada desde 2018.

No cenário das ações de desapropriação ajuizadas pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN) visando à implantação do Distrito Industrial de São João da Barra, a Companhia propôs voluntariamente aos proprietários e possuidores de imóveis localizados na área do Distrito a aquisição de seus direitos sobre os imóveis, mediante pagamento de valores estabelecidos nos laudos de avaliação contidos nos respectivos processos de desapropriação.

Assim, entre os anos de 2011 e 2015, a Companhia, mediante acordos privados, adquiriu de diversos proprietários/possuidores os direitos sobre as áreas por eles ocupadas, tendo como objetivo viabilizar o recebimento imediato das indenizações pelos antigos ocupantes, bem como a desocupação amigável das áreas destinadas ao desenvolvimento de projetos no Distrito Industrial de São João da Barra.

Em razão da celebração dos acordos privados – e consequente adiantamento de indenizações aos proprietários/possuidores de imóveis –, a Companhia passou a ter o direito de realizar para si o levantamento dos valores depositados em juízo nos processos de desapropriação referentes a estes imóveis.

No ano de 2022, a Porto do Açu recuperou, por meio de levantamentos em processos de desapropriação, o montante de R\$12.397 (R\$ 9.291 no ano de 2021) referente aos depósitos iniciais nos processos de desapropriação envolvendo os imóveis por ela adquiridos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

12. Depósitos judiciais

O quadro abaixo demonstra a posição dos depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

	Consolid	ado
	2022	2021
Porto do Açu (a)	11.223	10.402
Prumo	450	496
Outros (a)	581	545
	12.254	11.443

⁽a) Depósito referente à ação judicial em face da União Federal com o objetivo de discutir o correto valor da remuneração pelo uso do espaço físico em águas públicas ("espelho d'água"), nos termos do "Contrato de Cessão de Espaço Físico em Águas Públicas," celebrado em 6 de outubro de 2010 ("Contrato"). Em 31 de dezembro de 2022, o valor corrigido dos depósitos judiciais consolidado totaliza, segundo cálculos feitos internamente, o montante consolidado estimado de R\$10.829 (R\$10.139 em 31 de dezembro de 2021) e R\$975 (R\$808 em 31 de dezembro de 2021) a outros depósitos do âmbito trabalhista do grupo PDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

13. Debêntures OSX

	Consolidado		
	2022	2021	
Debêntures	659.393	659.393	
Empréstimos DIP	10.961	10.961	
	670.354	670.354	
(-) Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")	(10.961)	(10.961)	
Total	659.393	659.393	

Nos termos do plano de recuperação judicial da OSX Construção Naval S.A. ("OSX"), aprovado pela Assembleia Geral de credores em 17 de dezembro de 2014 e homologado pelo juiz da recuperação em 08 de janeiro de 2015, a Porto do Açu subscreveu e integralizou, com seus créditos em face da OSX, em 29 de janeiro de 2016, debêntures emitidas pela OSX no valor total de R\$723.716 nas seguintes condições:

- Data de vencimento: 20 anos
- Pagamento do Principal e juros: em uma única parcela, na data do vencimento
- Cálculo dos juros remuneratórios a.a: 100% do CDI

Adicionalmente, nos termos do referido plano de recuperação judicial, a Porto do Açu concedeu para a OSX o valor de R\$10.961 na forma de empréstimo ("DIP"), em 29 de janeiro de 2016. Este valor também foi utilizado para subscrição e integralização de debêntures emitidas pela OSX.

O montante total de debêntures conforme o plano de recuperação judicial é de R\$734.677, sendo composto por: (i) R\$646.886 relativos aos custos relacionados à construção do canal do terminal T2; (ii) R\$10.961 relativos ao empréstimo DIP; (iii) R\$12.507 relativos à linha de transmissão; (iv) R\$34.580 referentes à cessão do direito real de superfície, cujo saldo até julho de 2014 foi provisionado para perda; e (v) R\$29.743, devidos a partir de agosto de 2014, não contabilizados por não atender os critérios de reconhecimento de receita, no que tange à improbabilidade de benefícios econômicos associados a essa transação.

Caso, eventualmente, a OSX não honre o acordo, o montante de R\$646.886 de custos de construção do canal será agregado ao custo de construção do Terminal T2 e os R\$12.507 da linha de transmissão serão agregados a propriedades para investimento e deverão ser futuramente recuperados por meio das respectivas operações. Conforme divulgado na Nota explicativa nº 17 - Imobilizado, estes valores foram incorporados ao teste de recuperabilidade da UGC *Industrial Hub/T-Mult*.

Ainda em face das incertezas no recebimento do valor total do crédito e de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, a Administração entende que não é adequado o reconhecimento contábil dos juros remuneratórios das debêntures, no montante aproximado de R\$580.348 até 31 de dezembro de 2022 (R\$444.376 em 31 de dezembro de 2021), bem como constituiu provisão para perda ao valor recuperável no montante de R\$10.961 relativos ao empréstimo DIP.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

13. Debêntures OSX – Continuação

Em 24 de novembro de 2021, foi proferida sentença que decretou o encerramento da recuperação judicial da OSX, tendo sido declarado que "o plano de recuperação judicial foi cumprido quanto às obrigações vencidas no prazo de 2 (dois) anos, após a sua concessão, nos termos do art. 61 da Lei nº 11.101/05" e que "os credores (...) continuarão com direito reconhecido ao crédito e, caso não exista pagamento voluntário, poderão cobrá-lo individualmente e, inclusive, se utilizar do pedido falencial". Tal decisão judicial não é definitiva, por ser ainda passível de recurso.

Por mais que tenha havido a declaração de cumprimento das obrigações vencidas no prazo de 2 anos após a concessão da recuperação judicial, a OSX possui obrigações de médio e longo prazo cuja inadimplência poderá impactar a classificação contábil do crédito detido pela Porto do Açu em face da OSX nas demonstrações financeiras da Companhia. Contudo, com base nos fundamentos expostos pela sentença – amparados pelas conclusões do administrador judicial - a Companhia concluiu que, neste momento, não existe modificação relevante quanto ao crédito detido contra a OSX a ser reportado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

14. Créditos e obrigações com terceiros

(a) Créditos com terceiros

	Oonsondado				
	2022	2021			
Créditos com OSX	73.218	83.218			
(-) Perda estimada sobre recebíveis	(3.203)	(3.203)			
Total OSX (*)	70.015	80.015			
Outros	16	16			
	70.031	80.031			

^(*) Este montante é composto por: (i) R\$64.668 referente a custos relacionados à construção do canal do terminal T2 (ii) R\$8.550 retenção contratual de fornecedores faturados contra OSX e liquidados pela Porto do Açu; e (iii) R\$(3.203) de provisão para perdas referente a despesas de compartilhamento de custos de sustentabilidade.

Consolidado

(b) Obrigações com terceiros

Consolid	lado
2022	2021
19.880	20.023



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Investimentos

a) Participações societárias

						2022							
Controladas diretas (incluindo controle em conjunto)	%	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Opções de compras de ações	Ágio na emissão de ações	Reserva de lucros	Ganho na variação percentual	Ganho na variação cambial	Resultado acumulado
Porto do Açu	98,37%	3.330.614	5.117.317	5.436.186	(318.869)	3.753.207	599.407	1.369	-	20.139	96	-	(4.693.087)
LLX Brasil	100,00%	104.780	840	-	840	104.780	-	-	-	-	-	-	(103.940)
FP Newco	100,00%	90	586.176	757.074	(170.898)	-	-	-	(58.843)	-	-	-	(112.055)
NFX	50,00%	73.430	542.921	465.750	77.171	155.930	-	-	-	-	-	-	(78.759)
Vast	20,00%	447.042	5.767.581	6.530.269	(762.688)	110.915	-	-	(1.124.252)	18.203	-	232.931	-
Açu Petróleo Investimentos	100,00%	898	231	678.966	(678.735)	898	-	-	(224.850)	654	(132.092)	47.453	(370.798)
GNA	70,00%	367.377	734.273	5.629	728.644	630.440	-	-	460.485	-	(30.985)	29.644	(360.940)
Prumo Serviços e Navegação	100,00%	11.336	71.083	56.442	14.641	14.915	-	-	-	-	-	-	(274)
Heliporto	100,00%	416.323	15	454.778	(454.763)	353.881	-	-	(674.551)	- 1.534	(16.634)	(133.601)	14.608
Rochas do Açu	99,00%	1	1	-	1	1	-	-	` <u>-</u>	-	`	`	-
FP Par Ltda	100,00%	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GNA Comercializadora	50,00%	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açu Energia	99,00%	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-



a) Participações societárias -- Continuação

						2021							
		Quantidade					Adiantamento para	Opções de	Ágio na		Ganho na	Ganho na	
Controladas diretas (incluindo		ações/quotas			Patrimônio	Capital	futuro aumento de	compras de	emissão	Reserva de	variação	variação	Resultado
controle em conjunto)	%	(mil)	Ativo	Passivo	líquido	social	capital - AFAC	ações	de ações	lucros	percentual	cambial	acumulado
Porto do Açu	98,26%	3.330.614	4.969.192	5.509.967	(540.775)	3.330.614	159.752	1.369	-	20.139	96	-	(4.052.745)
LLX Brasil	100,00%	104.780	801	1	800	104.780	-	-	-	-	-	-	(103.980)
Prumo Participações	100,00%	820.362	1.211.879	1.552.816	(340.936)	10	-	-	-	2	-	-	(340.948)
NFX	50,00%	73.430	393.052	319.041	74.011	155.930	-	-	-	-	-	-	(81.919)
Açu Petróleo	60,00%	447.042	2.133.545	1.443.042	690.503	213.262	-	-	29.451	-	-	448.900	(1.110)
Açu Petróleo Investimentos	100,00%	898	138.128	491.591	(353.463)	898	-	-	-	-	(126.545)	90.442	(318.258)
GNA	70,00%	367.377	1.051.786	3.669	1.048.117	627.479	-	-	627.479	34.718	(31.422)	1.189	(211.326)
Prumo Serviços e Navegação	100,00%	11.336	54.617	48.559	6.058	14.915	99	-	-	-	-	-	(8.857)
Heliporto (i)	100,00%	416.323	414.317	478	413.839	416.323	-	-	-	1.534	3	(4.021)	-
								-	-	-	-	-	-
Rochas do Açu	99,00%	1	1		1	1	_						
	99,0070	'	'	-	'	'	-						
Açu Energia								-	-	-	-	-	-
, .ya =	99,00%	1	1	-	1	1	-						

⁽i) Em 17 de dezembro de 2021, a Prumo deliberou o aumento de capital na companhia Heliporto, mediante a emissão de ações ordinárias, no montante de R\$416.251, referente a transferência de participação na empresa Açu Petróleo. O laudo do valor de transferência foi efetuado por avaliadores externos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Investimentos--Continuação

b) Movimentações - Controladora

Controladas diretas	31/12/2021	Aumento (redução) de Capital	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Ganho/perda variação percentual	Ganho/perda pela variação cambial- reflexa	Lucro não realizado	Transferência de participação societária (*)	Outros	Provisão para perda em investimentos	Equivalência patrimonial	31/12/2022
Porto do Açu	-	422.593	439.655	(7.660)	-	-	-	-	(224.684)	(629.904)	
LLX Brasil	800	-	-		-	-	-	-	• •	40	840
Prumo Participações	-	-	-	-	-	3.282	-	-	(285.377)	282.095	-
NFX	37.006	-	-	-	-	-	-	-	-	1.579	38.585
Vast	-	-	-	97.061	(31.073)	-	(224.850)	-	151.321	7.541	-
Açu Petróleo Investimentos	-	-	-	(5.545)	(43.194)	-	(224.850)	-	325.216	(51.627)	-
Gás Natural (i)	733.686	(116.830)	-	· · ·	· · · · · ·	-	· <u>-</u>	(2.071)	-	(104.730)	510.055
Heliporto	413.839	(62.441)	_	(16.637)	(129.581)	-	(674.552)		454.596	14.776	-
Prumo Serviço de Navegação	6.059	-	-	· · ·	· · ·	-	-	-	-	8.580	14.639
FP Newco	-	-	-	-	-	-	-	-	112.055	(112.055)	-
Outros	181	-	-	-	-	-	-	-	1	(7)	175
	1.191.571	243.322	439.655	67.219	(203.848)	3.282	(1.124.252)	(2.071)	533.128	(583.712)	564.294

^(*) Detalhes sobre a incorporação reversa conforme mencionado na nota explicativa nº 01

⁽i) Na AGE de 01 de julho de 2022, foi convencionado o cancelamento de até 110.105 de ações pelo preço de açõe de R\$ 3,530269, onde no exercício de 2022 foram canceladas 33.093 ações, respectivas à participação da Prumo, que totalizam R\$ 116.830, pagas no exercício de 2022. Estas ações canceladas eram referentes ao caixa disponível, AFAC e Mútuo com a UTE GNA II. Esta parcela foi integralmente reduzida na linha de reserva de capital, onde o capital social não foi alterado.



15. Investimentos--Continuação

		Aumento (redução) de	Adiantamento para futuro aumento		Ganho/perda pela variação cambial-	Lucro não	Transferência de participação		Provisão para perda em	Equivalência	
Controladas diretas	31/12/22020	Capital	de capital – AFAC	Dividendos	reflexa	realizado	societária	Outros	investimentos	patrimonial	31/12/2021
Porto do Açu	51.901	395.685	(231.376)	-	-	-	-	(6.665)	551.037	(760.582)	-
LLX Brasil	783	-	<u>-</u>	-	-	-	-	-	-	17	800
Prumo Participações	-	-	-	-	-	3.338	-	-	32.983	(36.321)	-
NFX	37.893	-	-	-	-	-	-	-	-	(887)	37.006
Vast	570.414	(225.000)	-	-	22.003	-	(416.252)	-	-	48.835	-
Açu Petróleo Investimentos	-	-	-	-	5.989	-		-	16.170	(22.159)	-
Gás Natural	780.111	2.393	-	-	(7.743)	-	-	(2.337)	-	(38.738)	733.686
Heliporto	15	416.253	-	(479)	(4.021)	-	-	· -	-	2.071	413.839
Prumo Serviço de Navegação	-	3.480	99	· · ·	· <u>-</u>	-	-	-	(3.813)	6.293	6.059
Outras	183	-	-	-	-	-	-	10	· - <i>'</i>	(12)	181
	1.441.300	592.811	(231.277)	(479)	16.228	3.338	(416.252)	(8.992)	596.377	(801.483)	1.191.571



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Investimentos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de participações societárias consolidado é de R\$1.561.307 (R\$1.710.210 em 31 de dezembro de 2021).

O valor consolidado em investimentos é composto da seguinte maneira:

- 1) R\$38.585 (R\$37.006 em 31 de dezembro de 2021) se referem à participação da Prumo na empresa NFX;
- 2) R\$1.006.574 (R\$971.387 em 31 de dezembro de 2021) se referem à participação na Ferroport, sendo R\$1.006.186 referentes ao investimento direto da Prumo Participações e R\$(388) se referem ao aluguel da Ferroport com a Reserva Caruara não eliminado na Porto Açu; e
- 3) R\$516.141 (R\$701.810 em 31 de dezembro de 2021) é referente a participação indireta da Prumo na GNA I; e
- 4) R\$7 (R\$7 em 31 de dezembro de 2021) é referente a outros investimentos.

A Prumo adquiriu 20% da participação societária que a Oiltanking detinha na Vast, conforme mencionado na nota explicativa nº 01- Contexto Operacional.

Teste de valor recuperável para os ativos não circulantes ('impairment")

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração avalia trimestralmente se há indicativos de desvalorização e verifica potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis de cada uma de suas UGCs. São elas:

- Administração de Retroárea (Industrial Hub & T-Mult);
- T-Oil;
- T-Gás; e
- Portuário

A Companhia considera suas atividades de compra e venda de gás natural liquefeito (GNL) ou de gás oriundo da produção *offshore* e de regaseificação de gás natural liquefeito, geração, transmissão e comercialização de energia



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Investimentos--Continuação

elétrica, bem como de intermediação na compra e venda de energia e de capacidade elétrica como uma UGC T-Gás, onde identificou indicadores de perda.

Teste de valor recuperável para os ativos não circulantes - UGC T-Gás

Em face a discussão com a BP Gas Marketing ("bpGM") – parte do grupo econômico BP, seu fornecedor de gás natural liquefeito, acerca da interpretação do mecanismo de precificação do LNG Sale and Purchase Agreement, celebrado entre a bpGM e a Companhia em 17 de novembro de 2021.

Na data base da avaliação a Companhia utilizou o valor em uso tendo como base as premissas listadas abaixo que incluí fatores internos e externos:

- Cenário macroeconômico do país;
- Período do fluxo de caixa de 22 anos; e
- Taxa de desconto efetiva custo de capital próprio efetivo "ke" de 11,79%.
 O Custo de capital próprio foi obtido através de um modelo CAPM que considerou uma amostra de empresas do mesmo segmento e seus respectivos riscos "Unlevered Beta". A projeção da estrutura de capital utilizada para alavancagem do índice beta foi a mediana da estrutura das empresas contidas na amostra supracitada.

Para a projeção do fluxo de caixa foram utilizadas premissas de curto e longo prazo baseadas no último ciclo orçamentário da Companhia. Este exercício financeiro é realizado anualmente e contempla a avaliação e atualização de premissas de receitas e custos operacionais, incluindo volume de despacho, para toda a vigência do CCEAR (Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado). Estes valores são atualizados no modelo financeiro da Companhia onde são realizadas as projeções de resultados a nível de balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício e fluxo de caixa. Para o longo prazo o modelo financeiro da Companhia considera os valores base do exercício orçamentário sendo reajustados com base em premissas contratuais específicas e índices projetados nos cenários macroeconômicos adotados, até a data fim dos CCEARs, maio de 2044.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Investimentos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021, após revisão do teste de Impairment, a Companhia não identificou a necessidade de constituição de provisão para recuperabilidade de seus ativos da GNA I. Para 31 de dezembro de 2022, não houve mudanças nos fatores internos e externos que impactassem significativamente o teste efetuado em 31 de dezembro de 2021 para a UTE GNA I, portanto, a Companhia não efetuou teste de *Impairment*. A Companhia analisou as premissas utilizadas para avaliação de trigger de *Impairment* e não identificou a necessidade de realização do teste."

A Companhia considera suas atividades portuárias e arrendamento de retroárea e na movimentação e armazenagem de containers, veículos, granéis sólidos e cargas soltas como uma UGC Industrial Hub/*T-Mult* onde identificou indicadores de perda, conforme mencionado na nota explicativa 17 – Imobilizado.

A Companhia não identificou indicadores de *impairment* para as demais UGCs T-Oil e Portuário.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Propriedades para investimento

Consolidado

	2021	Adição	Baixa (a)	Impairment (a)	2022
Porto do Açu	447.139	2.867	(14.450)	14.450	450.006
GSA	31.695	-	-	-	31.695
Reserva Ambiental	5.219	-	-	-	5.219
SNF	42.897	_	-	-	42.897
	526.950	2.867	(14.450)	14.450	529.817

(a) Em 31 de dezembro de 2022 a companhia vendeu ativos cujos valores contábeis de R\$ 14.450 (R\$13.616 em 31 de dezembro 2021) que já haviam sido provisionados como impairment. A companhia reverteu a provisão e reconheceu em resultado o efeito do valor contábil dos ativos vendidos.

Consolidado

	2020	Adição	Baixa	Impairment	2021
Porto do Açu	447.067	3.237	(16.781)	13.616	447.139
GSA	31.695	-	-	-	31.695
Reserva Ambiental	5.244	-	(25)	-	5.219
SNF	42.925	-	(28)		42.897
	526.931	3.237	(16.834)	13.616	526.950

Propriedades para investimento incluem terrenos cuja posse é transferida onerosamente para terceiros. O instrumento jurídico usualmente utilizado nessa transferência é o contrato de cessão de uso, posse e futura concessão onerosa do direito real de superfície. Estes contratos contemplam períodos de 5 a 40 anos, renováveis ou não, sendo que todos possuem o valor anual indexado pela inflação.

Os gastos incorridos na Porto do Açu, na GSA e na SNF são aqueles destinados ao desenvolvimento e disponibilização das propriedades a empreendedores com o objetivo de se instalarem nas áreas disponíveis do Complexo Industrial do Porto do Açu. As adições demonstradas no quadro referem-se, principalmente, a benfeitorias nestes terrenos destinados a cessão de uso, e outros gastos relacionados ao processo de desapropriação e aquisição das terras. A Reserva Ambiental Caruara desenvolve projetos de recomposição florestal para outras empresas que precisam compensar toda vegetação suprimida pelo processo de implantação, cumprindo assim condicionantes de licenças socioambientais.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Propriedades para investimento--Continuação

A Reserva Ambiental Caruara desenvolve projetos de recomposição florestal para outras empresas que precisam compensar toda vegetação suprimida pelo processo de implantação, cumprindo assim condicionantes de licenças socioambientais.

As propriedades para investimento são registradas pelo método do custo, porém em atendimento à norma contábil CPC 28 - *Propriedades para investimento*, a entidade deve determinar o valor justo para fins de divulgação. Este cálculo é efetuado através da metodologia de fluxo de caixa descontado, devido à singularidade do negócio e consequente dificuldade de comparação com dados de mercado. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia calculou o valor justo dos terrenos arrendados em R\$1.744.427 equivalente a *1.964 mil m²* da área total (R\$1.883.030 em 31 de dezembro de 2021).



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imobilizado

A composição do imobilizado por empresa em 31 de dezembro de 2022 e 2021 assim se apresenta:

	Consoli	dado
	2022	2021
Prumo	2.747	3.076
Porto do Açu	2.677.846	2.788.464
Reserva Ambiental Caruara	16.022	13.842
Pedreira Sapucaia	462	462
Vast	1.588.165	1.764.023
GNA	7.414	7.647
GNA Infra	878	601
Águas Industriais	7.742	7.856
Prumo Navegação	8.086	9.749
	4.309.362	4.595.720

	Consolidado							
	Instalações portuárias	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Adiantamento	Outros	Total
Taxa anual de depreciação	3,37%		5,32%	10,19%			10,54%	
Saldo em 31/12/2021	3.901.535	215.382	215.882	198.765	59.913	1.127	3.116	4.595.720
Adição	209	-	853	13.711	67.359	236	2.225	84.593
Transferência	28.764	-	15.805	1.392	(46.046)	-	1	(84)
Baixa	-	-	(1.359)	(3.103)	(6)	-	(180)	(4.648)
Efeito de conversão	(133.632)	(8.330)	(557)	(20.027)	(1.686)	-	(231)	(164.463)
Depreciação	(154.729)	-	(16.513)	(29.672)	-	-	(842)	(201.756)
Saldo em 31/12/2022	3.642.147	207.052	214.111	161.066	79.534	1.363	4.089	4.309.362
Custo	4.766.426	207.052	314.374	403.842	79.534	1.363	12.804	5.785.395
Depreciação acumulada	(1.124.279)	-	(100.263)	(242.776)	-	-	(8.715)	(1.476.033)
Saldo em 31/12/2022	3.642.147	207.052	214.111	161.066	79.534	1.363	4.089	4.309.362



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imobilizado—Continuação

	Consolidado							
	Instalações portuárias	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Adiantamento	Outros	Total
Taxa anual de depreciação	3,37%		5,32%	10,19%			10,54%	
Saldo em 31/12/2020	3.934.904	207.652	213.957	207.292	82.992	1.804	3.259	4.651.860
Adição	10.151	-	4.033	8.926	74.478	725	931	99.244
Transferência	79.498	831	15.903	(1.295)	(94.937)	-	-	-
Baixa	(397)	(1.992)	(128)	(410)	(7.065)	(1.504)	(469)	(11.965)
Efeito de conversão	100.682	8.891	396	11.617	4.445	102	140	126.273
Depreciação	(176.923)	-	(14.658)	(26.380)	-	-	(745)	(218.706)
Crédito de Pis / Cofins	(46.380)	-	(3.621)	(985)	-	-	-	(50.986)
Saldo em 31/12/2021	3.901.535	215.382	215.882	198.765	59.913	1.127	3.116	4.595.720
Custo	4.849.638	215.382	300.013	416.735	59.913	1.127	11.686	5.854.494
Depreciação acumulada	(901.723)	-	(80.510)	(216.985)	-	-	(8.570)	(1.207.788)
Crédito de Pis / Cofins	(46.380)	-	(3.621)	(985)	-	-	-	(50.986)
Saldo em 31/12/2021	3.901.535	215.382	215.882	198.765	59.913	1.127	3.116	4.595.720

• Obras em andamento

Na Porto do Açu o saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2022, incluindo custos diretos e indiretos alocados aos diversos ativos em construção é composto, essencialmente, por obras de infraestrutura geral no valor de R\$25.196 (R\$10.047 em 31 de dezembro de 2021).

Na Vast o saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2022 totaliza R\$46.510 (R\$38.941 em 31 de dezembro de 2021), e refere-se a: projetos Spot, prevendo a construção de um parque de tancagem ("UTP") e 2 oleodutos terrestres interligando a UTP à estação de Barra do Furado da Petrobras.

Nas controladas Gás Natural e GNA Infra o saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2022 totaliza R\$7.682 (R\$5.966 em 31 de dezembro de 2021), são referentes a projetos a serem desenvolvidos, como GASOG, GASINF e outros projetos e gastos atrelados a novos leilões de energia.

Na controlada Reserva Ambiental Caruara o saldo de obras em andamento em 31 de dezembro 2022 é de R\$65 (R\$ 4.599 em 31 de dezembro de 2021) referente a gastos gerais de infraestrutura.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Na controlada Prumo Navegação o saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2022 é de R\$78 referente a gastos com infraestrutura.

17. Imobilizado--Continuação

• Teste de valor recuperável para os ativos não circulantes ('impairment")

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração avalia trimestralmente a recuperabilidade dos seus ativos ou quando existirem indicativos de desvalorização de maneira regular e verificar potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis.

A Companhia considera suas atividades portuárias, sendo elas, arrendamento de área ("land lease"), movimentação de cargas (granéis, carga de projeto, cargas cobertas) e atracação de navios como uma única UGC *Industrial Hub/T-Mult*.

Na data base da avaliação a Companhia utilizou o valor em uso por UGC tendo como base as premissas listadas abaixo que incluí fatores internos externos:

- Cenário macroeconômico do país;
- Período do fluxo de caixa de 22 anos;
- Taxa de desconto efetiva "rolling WACC" que apresenta diferenças ano a ano em função da variação dos indicadores que a compõe ao longo das projeções. Para fins referenciais a taxa de desconto utilizada na revisão do fluxo de caixa futuro em 2022 foi de 10,07% a.a. a 11,74% a.a. em termos nominais (de 9,87% a.a. a 11,37% a.a em 2021), baseada na projeção da estrutura de capital ano a ano no custo médio ponderado de capital ("Rolling WACC"); e
- Taxa de crescimento de perpetuidade de 3,25% a.a. (3,00% em 2021).

Para a projeção do fluxo de caixa foram utilizadas premissas de curto e longo prazo baseadas no plano de cinco anos "5Y Plan" e no planejamento de longo prazo da empresa. O 5Y Plan da companhia é um exercício financeiro realizado anualmente que contempla premissas detalhadas dos próximos 5 anos, em linha com a estratégia vigente, a nível de EBITDA e Fluxo de Caixa. Esse processo está presente dentro do ciclo orçamentário, e envolve todas as áreas responsáveis pelas projeções estratégicas e financeiras. É utilizado um sistema interno para análise dos inputs de forma bem específica e detalhada, com



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

criação de cenários e estresse das premissas para uma maior assertividade e confiabilidade dos números.

17. Imobilizado—Continuação

Após os primeiros 5 anos de fluxo, é utilizado as projeções futuras de mais longo prazo (do 6º ano ao 22º ano) que tem um racional aprovado internamente, porém, com menos detalhes devido a longevidade do fluxo analisado. Esses dados coletados para o 6º ano em diante são revisados anualmente com as áreas envolvidas, e estão de acordo com o planejamento estratégico da empresa. No fim, é considerada uma taxa de perpetuidade correspondente ao IPCA para indicar a continuidade operacional da companhia.

O valor contábil dos ativos é composto por: ativo imobilizado, intangível, diferido, propriedades para investimento, direito de arrendamento, debêntures e créditos com a OSX (líquido de obrigações com terceiros).

Em 31 de dezembro de 2022, após revisão do teste de *Impairment*, a Companhia não identificou a necessidade de constituição de uma nova provisão para recuperabilidade de seus ativos da UGC Industrial Hub/T-Mult.

Ao longo do exercício corrente, foram vendidos itens do ativo que estavam compondo a base de *impairment*, dessa forma a provisão constituída para esses itens foi baixada em sua integralidade.

O saldo de provisão de recuperabilidade sobre ativos específicos em 31 de dezembro de 2022 é de R\$62.747 (R\$77.197 em 31 de dezembro de 2021). Esta condição de não recuperabilidade permanece em 31 de dezembro de 2022 para estes ativos, conforme demonstrado abaixo.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imobilizado—Continuação

Movimentação da provisão para recuperabilidade de ativos específicos:

Consolidado

	2021	Adições	Reversão	2022
Estoque de estacas prancha	56.489			56.489
Torres de transmissão	14.450	-	(14.450)	-
Equipamentos elétricos (a)	6.258			6.258
	77.197		(14.450)	62.747

⁽a) Movimentação da provisão de R\$14.450, conforme reversão e provisão para *Impairment* demonstrado na nota explicativa 16 – Propriedade para Investimento.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Intangível

	Consolidado							
Custo	Direito de acesso	Licença de uso de Implantação de software sistemas		Outros	Total			
Taxa anual de amortização	3,54%	20%	-	-				
Saldo em 31/12/2021	80.370	20.689	765	408	102.232			
Adição	-	1.987	517	-	2.504			
Baixa	-	(40)	-	-	(40)			
Transferência	-	250	(261)	-	(11)			
Provisão	_	-	-	_	_			
Efeito de conversão	(5.225)	351	(497)	15	(5.356)			
Saldo em 31/12/2022	75.145	23.237	524	423	99.329			

Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2021	(18.192)	(9.588)	-	-	(27.780)
Adição	(2.758)	(2.855)	-	-	(5.613)
Baixa	-	7	-	-	7
Efeito de conversão	1.180	43	-	-	1.223
Saldo em 31/12/2022	(19.770)	(12.393)	-	-	(32.163)
	55.375	10.844	524	423	67.166

Custo	Direito de acesso	Licença de uso de software	Implantação de sistemas	Outros	Total
Taxa anual de amortização	3,54%	20%	-	-	
Saldo em 31/12/2020	75.618	21.730	1.453	395	99.196
Adição		1.395	310	-	1.705
Baixa	(833)	(3.084)	(200)	-	(4.117)
Transferência	-	732	(732)	-	-
Provisão	-	(210)	(81)	10	(281)
Efeito de conversão	5.585	126	15	3	5.729
Saldo em 31/12/2021	80.370	20.689	765	408	102.232
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2020	(13.694)	(9.318)	-	-	(23.012)
Adição	(2.949)	(1.809)	-	-	(4.758)
Baixa	(532)	1.567	_	-	1.035
Efeito de conversão	(1.017)	(28)	-	-	(1.045)
Saldo em 31/12/2021	(18.192)	(9.588)	-	-	(27.780)
	62.178	11.101	765	408	74,452

• Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O montante dos intangíveis foi incluído nos testes de *impairment* mencionados na nota explicativa nº 17 - Imobilizado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas e controladas em conjunto, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	Controla	Controladora		dado
-	2022	2021	2022	2021
Cessão do direito real de superfície				
NFX	-	-	295	279
GNA I	-	-	24.183	17.944
GNA II	-	-	-	24.002
-	-		24.478	42.225
Serviços portuários				
NFX	-	-	-	3
GNA I	-	-	2.564	1.897
_	-	-	2.564	1.900
Nota de débito				
Vast	254	26	-	-
GNA I (a)	-	-	3.138	2.498
GNA II (a)	-	1.535	378	1.835
Ferroport	-	-	10.655	-
Porto do Açu	1.456	655	-	-
Prumo Participações	52	52	-	-
Porto de Antuérpia	-	-	-	-
Outros	53	22	106	4
<u> </u>	1.815	2.290	14.277	4.337
Total contas a receber com partes				
relacionadas	1.815	2.290	41.319	48.462
Circulante	1.815	754	17.136	6.613
Não circulante	-	1.536	24.183	41.849

⁽a) Os valores R\$3.138 e R\$378 da GNA I e GNA II (investida de acionista não controlador pertencente ao mesmo grupo econômico) respectivamente, são referentes a *cost sharing* e outros; e

⁽b) Valores referente a transação de recompra de ações efetuadas pelas subsidiárias do Grupo GNA e closing da transação de venda da participação remanescente da GNA II (Nota explicativa 26. Movimentações societárias com Grupo GNA)



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Partes relacionadas - Continuação

Mútuos a receber Ferroport NFX GNA I	- 44.974 -	40.107 -	- 44.974 82.074	73.355 40.107 73.171
Total mútuos com partes relacionadas	44.974	40.107	127.048	186.633
Circulante Não circulante	- 44.974	- 40.107	- 127.048	73.355 113.278
Dividendos a receber Ferroport	-	-	21.100	-

		Contas a p	agar		
	Controlado		Consolidado		
	2022	2021	2022	2021	
Notas de débito					
Ferroport	-	-	10.664	2.094	
Oiltanking (a)	-	-	-	4.687	
Porto de Antuérpia	-	-	1.846	1.524	
Porto do Açu	5	-	-	-	
GNA I	-	-	672	526	
Outros	3	1	667	1.085	
Total contas a pagar com partes relacionadas	8	1	13.849	9.916	
Mútuos a pagar					
EIG Global Energy Partners (b)	1.203.954	1.287.668	1.203.954	1.287.668	
Prumo Participações (b)	153.791	87.170	-	-	
FP Newco (c)	544.140	-	-	-	
Vast (d)	279.453	-	-	-	
Total mútuos com partes relacionadas	2.181.338	1.374.838	1.203.954	1.287.668	

 ⁽a) Em 2022, a Oiltanking vendeu a participação de 20% que detinha da Vast para Prumo;
 (b) Maiores detalhes na nota explicativa nota nº 35 – Instrumento Financeiro e gerenciamento de riscos;

⁽c) Em 10 de julho de 2022 a FP Newco, subsidiária integral da Prumo, realizou mútuo no valor de R\$544.140, conforme nota explicativa nº 35 - Instrumento Financeiro; e

⁽d) Em 2022, a Vast realizou mútuo com a Prumo no valor de R\$279.453, sem juros, conforme nota explicativa nº 35 - Instrumento Financeiro



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Partes relacionadas – Continuação

O quadro abaixo demonstra o efeito no resultado, por empresa, das transações com partes relacionadas:

Efeitos no resultado

	Controlado	·a	Consolidado		
	2022	2021	2022	2021	
Receitas - cessão do direito real de superfície					
NFX	-	-	3.360	10.639	
GNA I (a)	-	-	13.740	11.905	
GNA II	-	-	-	24.002	
Dome Serviços Integrados	-	<u> </u>	1.000	-	
	-		18.100	46.546	
Receitas financeiras - juros sobre mútuos					
NFX	5.726	2.263	5.726	2.263	
Ferroport	-	-	874	9.987	
GNA İnfra - GNA I	-	-	8.903	3.418	
GNA Infra - GNA II	-	-	-	3.564	
EIG (b)	83.714	-	83.714	-	
Juros/IR mútuo EIG	1.968	<u> </u>	1.968	-	
	91.408	2.263	101.185	19.232	
Realização de lucros não realizados					
Ferroport	3.340	3.340	3.340	3.340	
· ·	3.340	3.340	3.340	3.340	
Outros					
Serviço compartilhado	_	_	_	_	
GNA I			1.037	2.309	
Outros	-	-	428	2.309	
			1.465	2.352	
			1.403	2.332	
	94.748	5.603	124.090	71.470	

⁽a) Refere-se, essencialmente, pelo reconhecimento receita do contrato de aluguel (cessão do direito real de superfície), sobre a área de 336.500,86 m², com a GNA I onde foi instalada a usina termoelétrica. A receita é reconhecida pelo método linear compreendendo o prazo total do contrato de arrendamento, conforme determina o CPC 47 (IFRS 15). O reconhecimento da receita deste referido contrato em 31 de dezembro 2022 foi mensurado no valor total de R\$13.740 (R\$11.905 em 31 de dezembro de 2021), compreendendo as faturas já emitidas com expectativas de recebimento a partir de 2024 e a parcela da linearização da receita; e

⁽b) Variação cambial positiva do mútuo entre a EIG e Prumo devido a apreciação do Real frente ao Dólar.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Partes relacionadas - Continuação

	Custo / Despesas - Efeito no resultado				
	Controlado	ra	Consolida	ıdo	
	2022	2021	2022	2021	
EIG Global Energy Partners					
Juros	-	(2.082)	-	(2.082)	
Variação Cambial - mútuo	-	(88.560)	-	(88.560)	
Reembolso de despesa		(994)	-	(994)	
	-	(91.636)	-	(91.636)	
LakeShore Advisory					
Corretagem	-	(12.237)	(9.374)	(12.237)	
Port of Antwerp Corretagem	-	_	(8.539)	(8.539)	
Outros					
Oiltanking	_	_	_	(33.109)	
Ferroport	-	_	(43.574)	(22.478)	
Outros	_	_	(668)	(262)	
	-	(12.237)	(62.155)	(76.625)	
	-	(103.873)	(62.155)	(168.261)	

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	Consolidado	
	2022	2021
Benefícios de curto prazo	79.505	80.295

A remuneração do pessoal-chave da Administração inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos e participação nos lucros.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Fornecedores

A composição do saldo de fornecedores por empresa em 31 de dezembro de 2022 e 2021 assim se apresenta:

	Controlad	ora	Consolid	lado
	2022	2021	2022	2021
Prumo (a)	7.655	10.250	7.655	10.250
Porto do Açu	-	-	26.835	29.685
Vast (b)	-	-	35.790	13.288
Outros	-	-	4.776	4.293
	7.655	10.250	75.056	57.516
Circulante	7.655	10.236	74.904	55.489
Não circulante	-	14	152	2.027

⁽a) A diminuição de R\$2.595 é referente a redução da provisão de fornecedores e pagamentos;

⁽b) O aumento de R\$22.502 é devido à saída da Oiltanking do quadro acionário, passando a ser fornecedor da companhia. Ademais, houve um aumento do custo dado a entrada de novos clientes e maior número de operações.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Planos de opção de compra de ações

Com o fechamento do capital em 2018, a Companhia substituiu o plano de pagamento baseado em ações e, no segundo trimestre de 2019, ofereceu a seus executivos direitos de valorização de ações, com liquidação em caixa, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2022, 12 executivos tinham 15.865 direitos de valorização de ações (em 2021, 11 executivos e 12.702 direitos de valorização de ações). Neste plano de remuneração com base em ações liquidável em caixa ("Phantom Options") para retenção dos executivos, pagável em caso de ocorrência de evento de liquidez na Prumo, a Companhia recebe os serviços como contraprestações dos direitos outorgados. As condições para aquisição dos direitos de valorização de ações incluem o transcurso de um período de 5 anos para atingir 100% dos direitos e em 31 de dezembro de 2022, o vesting médio era de 56% (em 31 de dezembro de 2021, 50% de vesting). Não houve exercício dos direitos em 31 de dezembro de 2022.

A Companhia levou em consideração os termos e condições do plano, que exigem retornos esperados em caixa, para calcular o valor justo desses direitos e concluiu que não há efeitos relevantes a serem registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Consolidado

	-			31/12/2022		31/12/2021
				Juros e atualização		
	Empresa	Vencimento	Principal	monetária	Total	Total
Instituições						
BNDES (Repassadores) (i)	Porto do Açu	15/07/2033	1.045.605	81.275	1.126.880	1.108.492
(-) Custo de transação (i)	Porto do Açu		(61.782)	-	(61.782)	(69.119)
BNDES (Repassadores) (ii)	Porto do Açu	15/07/2033	2.326.868	57.485	2.384.353	2.549.572
(-) Custo de transação (ii)	Porto do Açu		(137.531)	-	(137.531)	(153.862)
Debêntures (iii)	Porto do Açu	15/07/2033	1.978.387	62.402	2.040.789	1.967.780
(-) Custo de transação (iii)	Porto do Açu		(19.311)	-	(19.311)	(21.604)
Subordinated Loan (iv)	FP Newco	30/06/2027	573.947	33.527	607.474	-
(-) Custo de transação (iv)	FP Newco Prumo		(31.151)	-	(31.151)	-
Senior Secured Bonds (v)	Participações Prumo	31/12/2031	1.528.302	57.311	1.585.613	1.643.691
(-) Custo de transação (v)	Participações Vast		(76.182)	-	(76.182)	(91.244)
DFC (vi)	Infraestrutura Vast	31/10/2035	-	-	-	342.531
DFC (vii)	Infraestrutura Vast	31/10/2035	-	-	-	151.788
DFC (viii)	Infraestrutura	31/10/2035	_	-	_	782.524
(-) Custo de transação (vi),(vi	i).(viii)		_	-	_	(35.614)
3 ()/(Vast					(,
Debenture Santander (ix)	Infraestrutura Vast	10/07/2035	1.318.375	49.559	1.367.934	-
NCE Itau (x)	Infraestrutura	10/07/2035	1.857.623	65.316	1.922.939	_
Bonds 144A/RegS (xi)	AP Lux	13/07/2035	3.084.320	109.571	3.193.891	_
(-) Custo de transação (xi)	AP Lux		(200.021)	-	(200.021)	_
Banco ABC (xii)	PSN	19/06/2023	4.032	16	4.048	1.750
		;	13.191.481	516.462	13.707.943	8.176.685
Circulante		•	229.964	516.462	746.426	413.791
Não circulante			12.961.517	-	12.961.517	7.762.894

Os juros pagos estão sendo classificados nas atividades de financiamentos nas demonstrações dos fluxos de caixa.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures---Continuação

As subsidiárias da Prumo possuem financiamentos específicos utilizados no desenvolvimento de seus projetos. Em 31 de dezembro de 2022 o custo médio de captação para financiamentos em reais foi de 12,81% ao ano e em dólares foi Dólar + 8,18% (em reais é de 15,47% ao ano e em dólares + 6,52% em 31 de dezembro de 2021).

Porto do Açu – itens (i) ao (iii)

- (i), (ii) e (iii) No primeiro semestre de 2022 a Porto do Açu realizou os pagamentos de amortização e juros previstos em contrato, nos montantes de R\$ 11.239 e R\$ 312.374 respectivamente, além de amortizações extraordinárias no montante de R\$ 17.736 oriundos da geração de novos eventos de liquidez ocorridos entre dezembro de 2021 e abril de 2022.
- (i), (ii) e (iii) Em 15 de julho de 2022 a Porto do Açu realizou os pagamentos de amortização e juros previstos em contrato, nos montantes de R\$ 11.454 e R\$ 331.876 respectivamente, além de amortizações extraordinárias no montante de R\$ 47.584 oriundos da geração de novos eventos de liquidez ocorridos em junho e julho de 2022.
- (i), (ii) e (iii) No dia 22 de novembro de 2022 a Porto do Açu efetuou pagamento de amortização extraordinária em decorrência do evento de liquidez gerado no montante de R\$ 7.354, distribuídos entre os credores de maneira proporcional aos saldos devedores.

FP Newco - item iv

No dia 08 de julho de 2022 a subsidiária FP Newco efetuou o saque de um financiamento subordinado baseado na estrutura da Prumo Participações, junto ao fundo de investimento privado Carlyle no montante de R\$ 583.533. O cronograma prevê uma única amortização, *bullet*, para pagamento de principal e juros ao final do contrato



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures---Continuação

Prumo Participações - item v

O cronograma de amortização de principal no contrato prevê percentuais de pagamentos mínimos (*Legal*) e permite pagamentos acima do percentual estabelecido (*Target*), de forma a aproveitar a geração de caixa do projeto e reduzir o saldo devedor e consequentemente os próximos pagamentos legais.

Em 30 de dezembro de 2022, a empresa enviou os recursos o pagamento de R\$ 28.666 de principal e R\$ 57.311 de juros, para a conta de pagamento. Devido ao feriado bancário neste dia, a compensação foi efetuada no dia 3 de janeiro de 2023.

Devido ao aumento no recebimento de dividendos a empresa está cumprindo o cronograma previsto de amortização *Target*, que são pagamentos superiores ao cronograma legal de amortização, desta forma, a empresa já cumpriu as obrigações legais do cronograma para os próximos 18 meses.

Vast Infraestrutura – itens vi ao xi

Development Finance Corporation – DFC (vi, vii e viii)

No dia 10 de fevereiro de 2022, a Vast Infraestrutura efetuou o pagamento total da dívida com o DFC, no valor de R\$ 1.212.929, com os recursos provenientes dos *Bonds* emitidos no mercado de capitais.

Debêntures Santander (ix)

No dia 8 de julho de 2022, Vast Infraestrutura iniciou o pagamento de juros, previstos no cronograma de amortizações das debêntures no valor de R\$ 53.910.

NCE Itau (x)

No dia 8 de julho de 2022, Vast Infraestrutura iniciou o pagamento de juros, previstos no cronograma de amortizações da NCE no valor de R\$ 70.402.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures---Continuação

Bonds 144a/RegS - AP Lux (xi)

No dia 8 de julho de 2022, AP Lux iniciou o pagamento de juros, previstos no cronograma de amortizações dos *Bonds* no valor de R\$ 120.690.

Prumo Serviços e Navegação (PSN) – item (xii)

Após o período de carência previsto no contrato de financiamento do Banco ABC, a Dome, iniciou, no dia 25 de julho de 2022, o pagamento de principal ao banco ABC, em regime mensal, junto ao pagamento de juros que já vinha efetuando.

De 25 de julho a 31 de dezembro de 2022 a empresa efetuou o pagamento de 6 prestações de principal, no valor total de R\$ 1.935 e de juros no valor total de R\$ 884. Destes valores, 50% são consolidados pela PSN, de acordo com a estrutura do consórcio.

Garantias prestadas a favor dos empréstimos

Avais, fianças e hipotecas concedidas em favor da Porto do Açu

A Prumo é interveniente garantidora, enquanto a EIG LLX Holdings S.A.R.L, a EIG Energy XV Holdings (Flame), LLC, EIG Prumo FIP I, LLC, EIG Prumo FIP II, LLC e EIG Prumo FIP III, LLC são intervenientes anuentes, para os seguintes financiamentos vigentes concedidos à Porto do Açu

- Financiamento via repasse do BNDES concedido pelos bancos Bradesco e Santander Brasil, no montante de R\$ 3.511.232 em 31 de dezembro de 2022 (R\$3.658.064 em 31 de dezembro de 2021); e
- Financiamento via emissão de debêntures, no montante atualizado de R\$ 2.040.789 em 31 de dezembro de 2022 (R\$1.967.781 em 31 de dezembro de 2021).



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures---Continuação

Os financiamentos supracitados ainda possuem o pacote de garantias elencadas a seguir:

As garantias prestadas pela Porto do Açu

As garantias prestadas pela companhia em favor dos debenturistas, compartilhadas com os bancos Bradesco e Santander ("Repassadores"), são as seguintes:

- (i) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Reserva Ambiental Caruara;
- (ii) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Prumo;
- (iii) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Porto do Açu;
- (iv) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ativos;
- (v) Contrato de Cessão Condicional em Garantia de Direitos Contratuais e Outras Avenças:
- (vi) Carta de Compromisso de Alienação Fiduciária de Imóveis;
- (vii) Contrato de Cessão Fiduciária em Garantia de Rendimentos de Ações e Quotas;
- (viii) Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes da Autorização e Demais Direitos Creditórios;
- (ix) Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia (Área do Meio);
- (x) Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia (Reserva Ambiental Caruara):
- (xi) Instrumento Particular de Cessão Fiduciária e Subordinação de Mútuos e AFAC; e
- (xii) Commitment for Additional Funding (Compromisso para Financiamento Adicional).

Além do pacote de garantias acima mencionado, os debenturistas e os Repassadores possuem a garantia fidejussória da controladora Prumo. O interveniente garantidor desta emissão obriga-se solidariamente com a Porto do Açu, perante os debenturistas e Repassadores, como fiador de todas as obrigações contraídas pelo Porto do Açu. As garantias prestadas pelos fiadores serão automaticamente extintas quando cumpridas determinadas condições previstas nos documentos de financiamento acima citados.

A totalidade dos ativos e direitos acima elencados garantem 100% do Contrato de Repasse e da Escritura de Emissão de Debêntures.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures---Continuação

Os bancos repassadores e debenturistas nomearam o Oliveira Trust Servicer S.A. para atuar como agente de garantia dos contratos de financiamento.

As garantias prestadas pela FP Newco

Sob o contrato de dívida subordinada são:

(i) Alienação fiduciária das ações da Prumo Participações pertencentes à FP Newco.

As garantias prestadas pela Prumo Participações

Sob os contratos de dívida sênior são:

- (i) Alienação Fiduciária das Ações da Ferroport pertencentes à Prumo Participações;
- (ii) Alienação Fiduciária das Ações da Prumo Participações pertencentes à controladora FP Newco;
- (iii) Alienação Fiduciária das Contas e Direitos Creditórios.

As garantias prestadas pela Vast Infraestrutura

Em favor da AP Lux, com relação aos Bonds 144A/RegS são:

- (i) Alienação Fiduciária das Ações da Vast Infraestrutura;
- (ii) Alienação Fiduciária dos Ativos pertencentes à Vast Infraestrutura;
- (iii) Alienação Fiduciária das contas reservas; e
- (iv) Alienação Fiduciária dos contratos de "Offtake" relevantes da Vast Infraestrutura.

As garantias prestadas pela Dome

(i) Alienação Fiduciária do contrato com a Technip.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures - Continuação

Cláusulas restritivas (Covenants)

A Prumo Logística é responsável pelos *covenants* financeiros dos contratos de dívida de longo prazo da Porto do Açu, conforme tabela abaixo. A Porto do Açu deixou de ter *covenants* financeiros como condição de *default*.

	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Dívida Líquida /EBITDA	6,5x	6,0x	5,5x	5,0x	4,5x	4,0x	3,5x	3,5x	3,5x
EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas	1,3x	1,3x	1,5x	1,5x	2,0x	2,0x	2,0x	2,0x	2,0x
ICSD	1,2x								

Sendo:

"Dívida Líquida": Somatório de todos os empréstimos, financiamentos e debentures e outras dívidas na data final do período de apuração; menos o somatório do caixa e equivalentes de caixa, disponibilidades, títulos, valores mobiliários, aplicações financeiras, caixa restrito e depósitos bancários vinculados na data final do período de apuração.

"EBITDA": Resultado operacional antes de resultado financeiro, impostos e contribuições a recolher, depreciação/amortização e equivalência patrimonial.

"Despesas Financeiras Líquidas": Despesas financeiras totais menos receitas financeiras totais.

"ICSD": Caixa Disponível para o Serviço da Dívida / Serviço da Dívida

"Caixa Disponível para o Serviço da Dívida": EBITDA acrescido dos recursos recebidos pela Prumo por meio de suas subsidiárias menos o imposto de renda e os investimentos em imobilizado.

"Serviço da Dívida": Somatório do pagamento de juros e amortizações de empréstimos, financiamentos, debêntures e outras dívidas financeiras; e



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto guando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures -- Continuação

Os *Covenants* Financeiros da Prumo serão calculados por meio de uma consolidação pro forma das demonstrações financeiras auditadas das sociedades em que a Prumo detenha participação acionária direta ou indireta, ponderados pela participação acionária total (direta e indireta) detida pela Companhia em cada uma destas sociedades.

Eventos de vencimento antecipado automático e não automático

Os contratos possuem cláusulas de eventos de vencimento antecipado automático e não automático. Essa medida é tomada também no caso de haver alteração do controle acionário, direto ou indireto, no tomador no projeto, até a quitação de todas as obrigações do respectivo empréstimo e debêntures, sem prévia e expressa anuência, e também caso ocorra cessão, transferência ou alteração do controle do Porto do Açu ou do Interveniente Garantidor pessoa jurídica, sem prévio consentimento dos credores, exceto se, após tais eventos, o controlador permanecer direta ou indiretamente na situação de Emissor e Interveniente Garantidor do Porto do Açu.

A escritura de debêntures autoriza, tão somente, a transferência de ações do Interveniente Garantidor a qualquer terceiro em percentual não superior a 5% (cinco por cento) do capital social total da Prumo

Obrigações adicionais do Interveniente Garantidor e do Emissor

Além dos compromissos comuns aplicados aos acordos desta natureza, o pagamento de mútuos aos acionistas realizado pelo Emissor deverá respeitar os termos previstos no Instrumento Particular de Cessão Fiduciária e Subordinação de Mútuos e AFAC. Quanto às suas subsidiárias, o Emissor somente estará autorizado a celebrar contratos de mútuo dentro do limite de R\$4.000 anuais.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures -- Continuação

O Interveniente Garantidor fica limitado a conceder mútuos a quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, exceto às sociedades controladas e à Ferroport; notificar o agente fiduciário sobre alterações nas condições (financeiras ou não) em seus negócios que possam impossibilitar, de forma relevante, o cumprimento de suas obrigações decorrentes da Escritura de Debêntures e/ou dos contratos relativos às contas vinculadas; e dentre as obrigações adicionais relevantes, não constituir, sem o prévio consentimento dos debenturistas, garantias reais ou fidejussórias em operações com outros credores, ressalvadas as garantias prestadas nas operações de financiamento de longo prazo já contempladas no plano de negócios.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento.

Partes relacionadas - Mútuo a pagar	

				Controladora		
		Fluxo de Caixa		Efeito não Cai	xa	
2021	Captação / (Liquidação)	Juros Pagos	Adição de Custos de Transação	Juros, Atualização monetária e Variação cambial	Custo de transação	2022
1.374.839	890.215	-	-	(83.716)	-	2.181.338
1.374.839	890.215	-	-	(83.716)	-	2.181.338

Consolidado

Partes relacionadas - Mútuo a pagar
raites relacionadas - Mutuo a pagai

-	F	luxo de Caixa	_	Efeito não Caixa		Efeito não Caixa		_	
2021	Captação / (Liquidação)	Juros Pagos	Adição de Custos de Transação	Juros, atualização monetária e variação cambial	Amortização e custo de transação	Captação por incorporação	2022		
1.287.668	-	-	-	(83.714)	-	-	1.203.954		
8.176.685	5.107.175	(961.812)	(252.935)	213.782	106.673	1.318.375	13.707.943		
9.464.353	5.107.175	(961.812)	(252.935)	130.068	106.673	1.318.375	14.911.897		

Empréstimos, Financiamentos e debêntures



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Impostos e contribuições a recolher

_	Controladora		Consoli	dado
	2022	2021	2022	2021
ISS	5	6	2.211	1.197
PIS/COFINS	7.272	5.395	16.546	11.357
ICMS	-	20	45	80
IRPJ/CSLL	_	-	_	-
IRRF (*)	65.801	68.534	67.850	70.130
PIS/COFINS/CSLL - Retenção	187	265	854	695
INSS de terceiros	9	_	574	_
IOF	_	_	629	_
Outros	_	15	_	321
	73.274	74.235	88.709	83.780
Circulante	8.426	7.418	23.861	16.963
Não circulante	64.848	66.817	64.848	66.817
IRPJ e CSLL a recolher				
Imposto de renda e contribuição social	-	-	16.108	9.959

^(*) A Prumo registrou, em 2015, créditos de IRRF sobre o mútuo no valor de R\$75.016 que foram parcialmente compensados com outros tributos federais (valor atualizado R\$35.414) e o saldo foi objeto de pedido de restituição (valor atualizado R\$66.987). Em setembro de 2020, a Prumo ajuizou ação para que seja reconhecido o direito ao crédito. Diante do prognóstico de chance de êxito remota, e de acordo com a posição dos advogados externos, a Prumo baixou ativos fiscais no valor atualizado do pedido de restituição e constituiu passivo para o valor atualizado das compensações. O prognóstico para 31 de dezembro de 2021 foi classificado como possível.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Impostos e contribuições a recolher--- Continuação

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolid	ado
	2022	2021	2022	2021
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social Resultado das empresas que não contribuiram para despesa do	(517.157	") (1.003.676)	(566.046)	(934.573)
IRPJ e CSLL		<u> </u>	438.603	1.057.470
Prejuízo líquido ajustado	(517.157)	(1.003.676)	(127.443)	122.897
Alíquota nominal (34%)	175.833	341.250	43.331	(41.785)
Ajustes para derivar a alíquota efetiva				
Ajustes Fiscais (diferenças temporárias e permanentes)	(174.528)	(312.713)	(58.805)	(70.523)
Créditos fiscais - PF e BN Lucro Presumido	(1.305)	(28.537)	2.603 (477)	16.847 (67)
Total do imposto de renda e contribuição social do período	_	-	(13.348)	(95.528)
Alíquota efetiva	0,00%	0,00%	-2,36%	-10,22%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	(16.489)	(39.818)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-	3.141	(55.710)
Total do imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-	(13.348)	(95.528)

Conforme mencionado na Nota explicativa nº 10 - Impostos diferidos, com o advento da Lei nº. 12.973, foi revogado o regime tributário de transição (RTT), tornando obrigatório, a partir do ano calendário de 2015, a adoção do novo regime tributário, devendo os saldos constituídos até 31 de dezembro de 2014, serem amortizados pelo prazo de 10 anos. Adicionalmente, a referida Lei alterou o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido, sendo que, para o período findo em 31 de dezembro de 2022, tal alteração não produziu efeitos significativos sobre as demonstrações financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Provisão para contingências

1) Perdas prováveis, provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas são alvo de alguns processos cujas expectativas de perda são classificadas como prováveis na opinião de seus consultores jurídicos e para os quais foram efetuados os devidos provisionamentos, conforme tabela a seguir:

			Consolidado		
	2021	Reversão	Pagamento	Atualizações monetárias	2022
Trabalhistas (a)	1.497	(257)	-	114	1.354
Cível (b)	24.445	` -	(12.337)	(202)	11.906
	25.942	(257)	(12.337)	(88)	13.260

- (a) Ações Trabalhistas: R\$ 1.354 (R\$ 1.497 em 31 de dezembro 2021) relacionado a diversas reclamações trabalhistas, em sua maioria ajuizada em face de subcontratados da Companhia.
- (b) Ações Cíveis: R\$ 11.449 em virtude da ação judicial proposta pela Mecanorte visando o ressarcimento por supostos prejuízos decorrentes de dois contratos firmados com a Companhia, um de fornecimento de material pétreo e outro de empreitada. R\$ 457 se refere à provisão de pagamento de indenização complementar em processos de desapropriação oriundos da criação do Distrito Industrial de São João da Barra, nos quais Companhia vem realizando os pagamentos em decorrência dos contratos celebrados com a CODIN. A redução do valor de perdas provisionadas em ações cíveis resulta da atuação estratégica da Companhia na celebração de acordos extrajudiciais para encerramento de litígios, sendo a ação de desapropriação referente ao Lote T-025 e a ação indenizatória ajuizada pelo fornecedor Tracomal.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Provisão para contingências—Continuação

2) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

As empresas controladas pela Prumo possuem ações de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis pela Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Conso	Consolidado		
	2022	2021		
Fiscais	151.673	133.797		
Trabalhistas	8.054	10.673		
Cíveis	39.977	60.880		
	199.704	205.350		

Em 31 de dezembro de 2022, os principais processos de perdas possíveis para as empresas controladas pela Prumo são os que se seguem:

Processos fiscais: No cenário tributário os processos mais relevantes, no polo passivo, estão em discussão administrativa, perante os órgãos competentes: (i) Auto de Infração aplicado pela Receita Federal do Brasil, objetivando a redução de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL no valor de R\$ 59.515 e acréscimo na base de cálculo das contribuições de PIS e da COFINS, ocasionando uma cobrança adicional dessas contribuições no valor de R\$ 12.097 (R\$ 9.840 em 31 de dezembro de 2021); (ii) cobranças adicionais de Imposto Territorial Rural ("ITR") na área da Fazenda Caruara, no valor de R\$ 11.381 (R\$ 13.407 em 31 de dezembro de 2021) e (iii) outros processos nos quais se questiona a cobrança de ISS, IOF e débitos compensados por DCOMPS, totalizando um montante aproximado de R\$ 7.241 (R\$6.632 em 31 de dezembro de 2021).

Existem processos na Prumo e subsidiária no valor de R\$61.439 (R\$44.403 em 31 de dezembro de 2021) referentes a diversos processos como IRPJ, contribuições previdenciárias, Pis/Cofins.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Provisão para contingências—Continuação

Processos trabalhistas: as reclamações trabalhistas representam, em sua maioria, ações individuais ajuizadas por ex-empregados de empresas contratadas da Companhia, nas quais se questiona a responsabilidade subsidiária da Companhia em assuntos relacionados a adicional de horas extras, horas "intineres", pagamento de FGTS, dentre outros direitos trabalhistas, totalizando o montante aproximado de R\$ 6.997 (R\$ 10.673 em 31 de dezembro de 2021) e na Prumo e subsidiárias R\$1.0576(referente a outras R\$3.137 em 31 de dezembro de 2021).

Processos cíveis:

i) Processos da Porto do Açu: são demandas judiciais que se referem a diversas ações de indenizatórias, especialmente relacionadas aos contratos celebrados pela Companhia com empresas construtoras, prestadoras de serviços, entre outras, as ações judiciais com sentença prolatada somam um montante total de aproximadamente R\$ 20.598 (R\$11.946 em 31 de dezembro de 2021).

ii) Processos Prumo e Outras subsidiárias

Processos cíveis classificados como possíveis na Prumo foram arroladas e totalizam R\$1.765 (R\$20.062 em 31 de dezembro de 2021).

Processos de desapropriação: no ano de 2010, a Companhia celebrou com a CODIN Promessas de Compra e Venda de lotes do Distrito Industrial de São João da Barra, na qual se obrigou a arcar com os custos das desapropriações, inclusive aqueles relacionados aos processos judiciais atualmente em trâmite perante o Poder Judiciário.

Nos referidos processos de desapropriação são discutidos exclusivamente os valores indenizatórios devidos ("valor justo de indenização"), que podem ser majorados em relação àqueles inicialmente ofertados pela CODIN. Nesse sentido, as ações indicam prognóstico de perda possível.

Os valores depositados inicialmente pela CODIN, despendidos pela Companhia quando do ajuizamento dos processos de desapropriação, na forma da Promessa de Compra e Venda, asseguram uma parcial proteção financeira. Entretanto, os consultores jurídicos e a Administração da Companhia entendem que, mesmo mantido o prognóstico de perda possível, é necessário apontar os valores correspondentes à diferença entre os



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Provisão para contingências—Continuação

mencionados depósitos iniciais atualizados e os valores definidos pelo Poder Judiciário com sentença prolatada.

Em 31 de dezembro de 2022, a diferença entre os depósitos iniciais das ações de desapropriação e os valores definidos pelo Poder Judiciário com sentença prolatada totaliza R\$31.936 (R\$ 28.872 em 31 de dezembro de 2021).

Processos ambientais: são ações civis públicas ou ações individuais ajuizadas contra a Companhia que questionam supostos vícios nos processos de licenciamento e obtenção de licenças ambientais, bem como supostos danos ambientais decorrentes da construção do empreendimento Porto do Açu. A Companhia e os consultores jurídicos consideram como inestimável o valor envolvido nesses processos. Para provisão, a Companhia adotou o critério com base em eventual sucumbência correspondente a 20% do valor atualizado da causa.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Direito de Uso / Passivo de Arrendamento

A IFRS 16 - Leases introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Em 31 de dezembro de 2022, a movimentação do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

a) Controladora

	2021	Adições	Transferência	Amortização	Pagamentos	Juros apropriados	2022
Ativos							
Ativo direito de uso	2.052			(1.193)	-	-	859
Total do ativo	2.052	,		(1.193)	-	-	859
Passivos							
Passivo arrendamento	1.204			-	-	-	1.204
(-) Ajuste a valor presente	160			-	-	303	463
Passivo arrendamento CP	1.364		-	-	-	303	1.667
Passivo arrendamento	2.336		- (1.387)	-	-	-	949
(-) Ajuste a valor presente	(702)			-	-	(1)	(703)
Passivo arrendamento LP	1.634		(1.387)	-	-	(1)	246
Total do passivo	2.998		- (1.387)	_	-	302	1.913



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Direito de Uso / Passivo de Arrendamento--Continuação

b) Consolidado

	2021	Adição	Transferência	Amortização	Pagamentos	Juros apropriados	Variação	Eliminação	2022
Ativos									
Ativo Direito de uso	30.751	25.476	-	(5.642)	-	-	(23)	(10.262)	40.300
Total do ativo	30.751	25.476	-	(5.642)	-	-	(23)	(10.262)	40.300
Passivos									
Passivo arrendamento	7.282	5.350	8.629	-	(9.951)	-	-	(1.114)	10.196
(-) Ajuste a valor presente	(1.378)	(2.251)	(7.612)	-		6.138	-	934	(4.169)
Passivo arrendamento CP	5.904	3.099	1.017	-	(9.951)	6.138	-	(180)	6.027
Passivo arrendamento	53.144	43.133	(10.018)	-	-	-	-	(20.114)	66.145
(-) Ajuste a valor presente	(24.526)	(20.756)	7.611	-	-	(1)	-	10.651	(27.021)
Passivo arrendamento LP	28.618	22.377	(2.407)	-	-	(1)	-	(9.463)	39.124
Total do passivo	34.522	25.476	(1.390)	-	(9.951)	6.137	-	(9.643)	45.151



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. Movimentações societárias com Grupo GNA

Ativos e passivos mantidos para Venda

O Contrato NTP é o acordo principal que prevê regras sobre diversos assuntos relacionados à operação, com destaque para (i) a emissão, pela UTE GNA II, do Notice to Proceed ("NTP") no âmbito do Contrato de Engenharia, Aquisição e Construção ("Contrato EPC TPP GNA II"), celebrado entre a UTE GNA II, Siemens Aktiengesellschaft, Andrade Gutierrez Engenharia S.A. e AG Construções e Serviços S.A., em 21 de janeiro de 2020, conforme alterado; (ii) a execução dos Empréstimos NTP entre UTE GNA II, por um lado, e BPGIL, SPIC e SEF, por outro; (iii) a alienação das ações UTE GNA II detidas pela GNA Infra à BPGIL e SGPH mediante a celebração do GNA II SPA; (iv) o aditamento ao Acordo de Acionistas UTE GNA II a ser celebrado no Closing do GNA II SPA; (v) a transferência das ações UTE GNA II da Siemens Par para a SGPH, entre outros assuntos.

De acordo com os Empréstimos NTP, BPGIL, SPIC e SEF concederam empréstimos à UTE GNAII para cobrir, entre outros custos, o pagamento do NTP sob o Contrato EPC TPP GNA II, antes do *Financial Closing*, e custos e despesas relacionados ao projeto GNA II.

O GNA II SPA, na data do *Financial Closing*, a GNA Infra venderá e transferirá todas as suas ações da UTE GNA II para SGPH e BPGIL, ou qualquer de suas afiliadas. A consumação de tal operação estava sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes previstas no contrato, tais como a aprovação das autoridades de defesa da concorrência, anuência do BNDES, entre outras.

Em 19 de setembro de 2022, foi concluído o processo de reestruturação societária da GNA II, que representa a consolidação dos acordos entre os acionistas e foram transferidas as ações detidas pela GNA Infra na GNA II para Siemens Energy e BP Gas & Power, e o valor líquido transferido para a linha de contas a receber, conforme demonstrado na nota explicativa n 19 – Parte relacionada.

Em 2021, foi reconhecido ativos disponíveis para venda conforme CPC 31 / IFRS 5 ativos, onde informa que o valor contábil a ser registrado deverá ser o menor entre o valor da transação e o valor do investimento contábil. A análise foi feita da seguinte forma:



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. Movimentações societárias com Grupo GNA--Continuação

Valor contábil (investimento) – GNA Infra	Valor da transação
R\$ 121.935 – Parcela do investimento R\$ 251.200 – Parcela registrada referente a perda de controle	R\$ 141.676 – Mútuo em GNA II R\$ 46.249 – AFAC em GNA II R\$ 26.028 – outras contas a pagar
R\$ 373.135 - Total valor contábil	R\$ 213.953 – Total valor da transação

Em 19 de setembro de 2022, foi concluído o processo de reestruturação societária da UTE GNA II, que representa a consolidação dos acordos entre os acionistas. Foram transferidas as ações detidas pela GNA Infra na UTE GNA II para a Junergy e BPGIL. O montante líquido de ativos e passivos disponível para venda é de R\$ 187.925 e os juros referente ao mútuo entre GNA Infra e UTE GNA II é de R\$ 15.482, totalizando um montante de R\$ 203.407 no qual foi transferido para linha de contas a receber de partes relacionadas e foi liquidado em 1º de novembro de 2022



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Patrimônio líquido

a) Capital social

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é a seguinte:

	2022		2021		
Acionistas	Quantidade de ações ordinárias (mil)	%	Quantidade de ações ordinárias (mil)	%	
EIG Prumo Fundo de Investimento em					
Participações	350.054	93,10	350.054	93,10	
9 West Finance S.à.r.l.	25.963	6,90	25.963	6,90	
	376.017	100,00	376.017	100,00	

b) Outros resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2022, foram reconhecidos outros resultados abrangentes o montante de R\$(235.815), sendo que, incluem os efeitos acumulados de conversão decorrentes de investimento na controlada Vast, cuja moeda funcional é o dólar, tendo registrado uma perda de R\$(203.903), efeito da emissão de ações sem valor nominal na Vast de R\$(22.182), perda na variação percentual na investida PDA de R\$(7.660), ganho na variação percentual na investida GNA de R\$2.314 e reconhecimento do *hedge* via equivalência no valor de R\$(4.384).

c) Reserva de capital

Em 18 de março de 2022, a Vast, com base na estratégia financeira do grupo, realizou uma incorporação reversa com a CL RJ 012 e que gerou impacto negativo de US\$232.462 (R\$1.124.252) no patrimônio líquido da Companhia, resultante do ágio na CL RJ 012, conforme na nota explicativa nº 01 - Contexto operacional.

Agio na aquisição de 20% da participação na Vast - CL RJ 012	(1.199.095)
Efeitos CTA	72.419
Efeito de resultados anteriores	2.424
Perda na incorporação reversa de controlada	(1.124.252)



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. Prejuízo por ação

A tabela a seguir demonstra o cálculo do prejuízo por ação básico e diluído em conjunto, já que não há potenciais ações diluidoras que possam impactar o cálculo do prejuízo por ação diluído.

Os lucros (prejuízos) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período.

_	Controladora		Consolidado		
	2022	2021	2022	2021	
Básico					
Numerador básico: Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(517.157)	(1.003.676)	(513.464)	(993.856)	
Denominador básico:					
Média ponderada de ações (*)	376.017	376.017	376.017	376.017	
Prejuízo por ação (em R\$) - básico e diluído	(1,37536)	(2,66923)	(1,36553)	(2,64311)	

^(*) As opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido anti-dilutivo. Desta forma, não há diferença entre o prejuízo por ação básico e o diluído.



Consolidado

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

29. Receita Operacional

Os principais contratos do Grupo estão relacionados ao aluguel da retroárea, serviços de transbordo e serviços portuários.

As receitas são reconhecidas mediante transferências dos bens e serviços aos respectivos clientes, estando seus valores e períodos de reconhecimento sujeitos a demandas futuras, variações na taxa de câmbio e outros fatores de mercado.

	Consolidado		
	2022	2021	
Cessão do direito real de superfície	233.995	209.727	
Serviço de transbordo de petróleo	754.467	542.110	
Serviços portuários	172.023	126.804	
Fornecimento de água	9.626	8.279	
Outros	811	1.810	
Receita bruta	1.170.922	888.730	
Impostos sobre receita (Pis/Cofins/ISS/ICMS)	(122.549)	(100.082)	
Receita líquida	1.048.373	788.648	

30. Custos dos serviços prestados

	2022	2021	
Salários e encargos	(36.684)	(23.479)	
Serviços de terceiros	(156.437)	(101.558)	
Aluguéis e arrendamentos	(5.749)	(4.469)	
Depreciação e amortização	(243.699)	(222.512)	
Seguros diversos	(7.526)	(7.856)	
Combustíveis e lubrificantes	(1.723)	(2.770)	
Serviços portuários	(46.839)	(47.061)	
Serviços portuários – Oiltanking (nota 20)	(74.114)	(31.576)	
Consórcio Dome	(28.822)	(17.814)	
Outros	(18.518)	(12.802)	
Total custos dos serviços prestados	(620.111)	(471.897)	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Despesas gerais e administrativas

A seguir são apresentadas as despesas administrativas por natureza.

	Controlad	ora	Cons	solidado
	2022	2021	2022	2021
Salários e encargos	(62.911)	(58.879)	(157.427)	(149.936)
Serviços de terceiros	(16.751)	(18.550)	`(53.076)	`(75.242)
Viagens e estadias	(1.467)	(180)	(3.494)	(1.084)
Aluguéis e arrendamentos	(3.494)	(2.256)	(5.880)	(3.331)
Impostos e taxas (*)	` (10)	` (24)	(7.851)	(5.399)
Depreciação e amortização	(2.613)	(2.572)	(13.604)	(10.333)
Seguros diversos	(685)	(555)	`(1.173)	(925)
Indenizações	· , ,	(142)	` _	(10.483)
Despesas diversas	(4.471)	(1.347)	(22.756)	(10.467)
•	(92.402)	(84.505)	(265.261)	(267.200)

^(*) Explicação referente a variação de impostos e taxas está na nota explicativa nº 23 - Impostos a Recolher



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

32. Resultado financeiro

	Contro	oladora	Consolidado		
	2022	2021	2022	2021	
Despesas financeiras					
Despesas bancárias	(4)	(6)	(845)	(1.038)	
IOF	(17.046)	(2.146)	(19.052)	(4.009)	
Corretagem e comissões	(4.170)	(35.516)	(106.948)	(83.911)	
Juros sobre empréstimos	-	-	(1.166.324)	(769.390)	
Juros sobre mútuos	-	(2.082)	` <u>-</u>	(2.082)	
Atualização monetária de empréstimos	-	· -	(106.344)	(185.887)	
Variação cambial	(49)	(88.546)	(469.378)	(573.286)	
Perda de operação com <i>hedge</i>	-	-	(15.280)	(12.892)	
Arrendamento – IFRS16	(304)	(381)	(3.185)	(3.132)	
Custo de transações	` -	` -	` _	(8.034)	
Multas	(456)	(365)	(832)	(13.042)	
Outros	` -	` -	(979)	(2.545)	
	(22.029)	(129.042)	(1.889.167)	(1.659.248)	
Receitas financeiras					
Juros sobre mútuos	9.066	5.603	34.325	22.572	
Juros sobre aplicações financeiras	19.909	7.523	51.590	17.798	
Juros ativos	408	137	10.457	4.276	
Variação cambial	85.682	-	912.093	407.476	
Ganho na liquidação do <i>hedge</i>	-	-	11.762	11.204	
Outros	66.039	-	67.575	740	
	181.104	13.263	1.087.802	464.066	
Resultado financeiro líquido	159.075	(115.779)	(801.365)	(1.195.182)	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Informações por segmento

A Prumo utiliza segmentos, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e são administradas separadamente. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a diretoria da Prumo analisa os relatórios internos da Administração ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos relatáveis.

• Segmento Administração de Retroárea (Industrial Hub & T-Mult)

Refere-se à atividade de cessão do direito real de superfície relativo à retroárea do Complexo Industrial do porto do Açu para diversos empreendimentos industriais, principalmente para empresas ligadas ao setor petroleiro. O porto do Açu compreende 13.000 hectares, dos quais 210 hectares de áreas já locadas. Inclui-se ainda, no segmento de Administração de Retroárea, o canal do T2, em cujas margens estão se instalando empresas do segmento de Óleo e Gás.

A operação no *T-Mult*, localizado no T2 e incluído neste segmento, refere-se à prestação de serviços de operação portuária de embarque e desembarque, estocagem no porto e transporte rodoviário de diversos produtos, tais como carvão mineral, minérios e coque de petróleo e de outras cargas, bem como à atracação de plataformas de petróleo.

• Segmento *T-Oil*

Refere-se à prestação de serviços de logística de cargas líquidas, operação e exploração do terminal *T-Oil*, e transbordo de cargas líquidas, não se limitando a petróleo bruto e seus derivados, prevendo-se a futura inclusão da operação e exploração de pátio logístico e unidade de tratamento de petróleo para fins de estocagem, tratamento, beneficiamento, mistura e processamento de petróleo. É operado pela Vast Infraestrutura.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Informações por segmento--Continuação

• Segmento *T-Gás*

Refere-se ao projeto de compra e venda de gás natural liquefeito (GNL) ou de gás oriundo da produção offshore e de regaseificação de gás natural liquefeito, geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, bem como de intermediação na compra e venda de energia e de capacidade elétrica. É coordenado pela GNA.

Conforme abordado no contexto operacional e na nota explicativa nº 01, a companhia vendeu parcela de sua participação nas empresas operacionais do grupo GNA.

Segmento Portuário

Refere-se às demais empresas controladas pela Prumo, inclusive as que não são operacionais e as empresas-veículo detentoras de participações em outras empresas do Grupo, quais sejam, Pedreira Sapucaia, G3X, Águas Industriais, SNF, GSA, Reserva Caruara, LLX Brasil, Açu Petróleo Investimentos, Prumo Participações, Heliporto, Prumo Navegação, Rochas do Açu, Açu Energia e CL RJ 012.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Informações por segmento---Continuação

	Demonstração do resultado – 202					ultado – 2022	
	Industrial					Ajustes e	
	Hub & T-Mult	T-Oil	T-Gás	Portuário	Corporativo	eliminações	Consolidado
Receita de aluguel e serviços portuários	317.889	688.946	-	62.817	-	(21.279)	1.048.373
Custo dos serviços prestados	(230.135)	(364.076)	-	(37.285)	-	11.385	(620.111)
Resultado bruto	87.754	324.870	-	25.532	-	(9.894)	428.262
Receitas (despesas) operacionais							
Administrativas e gerais	(121.947)	(39.358)	(11.461)	(9.277)	(92.402)	9.184	(265.261)
Provisões, reversões e baixas	7.762	(363)	(1)	159	(72)	(2.863)	4.622
Outras receitas	6.437	-	34	2.188	14	(11)	8.662
Outras despesas	(2.363)	(1.755)	(1.269)	-	(58)	-	(5.445)
Resultado de equivalência patrimonial (*)	1.161	-	(320.268)	173.281	(583.713)	794.018	64.479
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(21.196)	283.394	(332.965)	191.883	(676.231)	790.434	235.319
Resultado financeiro	(619.145)	(263.776)	43.152	(132.075)	159.074	11.405	(801.365)
Receitas financeiras	75.299	418.640	43.412	468.516	181.103	(99.168)	1.087.802
Despesas financeiras	(694.444)	(682.416)	(260)	(600.591)	(22.029)	110.573	(1.889.167)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(640.341)	19.618	(289.813)	59.808	(517.157)	801.839	(566.046)
IR e CSLL corrente	-	(3)	(11.742)	(4.745)	-	1	(16.489)
IR e CSLL diferido	-	4.733́	· ,	` 266	-	(1.858)	` 3.141́
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(640.341)	24.348	(301.555)	55.329	(517.157)	799.982	(579.394)

^(*) Basicamente Ferroport, NFX, GNA I e GNA II



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Informações por segmento---Continuação

					Demo	nstração do resi	ultado - 2021
	Industrial					Ajustes e	
	Hub & T-Mult	T-Oil	T-Gás	Portuário	Corporativo	eliminações	Consolidado
Receita de aluguel e serviços portuários	269.554	481.122	-	42.300	-	(4.328)	788.648
Custo dos serviços prestados	(186.108)	(266.706)	-	(22.241)	-	3.158	(471.897)
Resultado bruto	83.446	214.416	-	20.059	-	(1.170)	316.751
Receitas (despesas) operacionais	·						_
Administrativas e gerais	(124.004)	(34.180)	(23.739)	(6.843)	(84.505)	6.071	(267.200)
Provisão para perda	40.018	(15)	(20)	(47)	9	2.865	42.810
Outras receitas	2.686	-	-	21	77	-	2.784
Outras despesas	(18.612)	-	-	(728)	(1.995)	-	(21.335)
Resultado de equivalência patrimonial (*)	(412)	-	(172.741)	241.807	(801.483)	814.594	81.765
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(16.878)	180.221	(196.500)	254.269	(887.897)	822.360	155.575
Resultado financeiro	(745.381)	(46.479)	12.164	(301.435)	(115.779)	1.728	(1.195.182)
Receitas financeiras	42.294	166.646	14.029	266.980	13.263	(39.146)	464.066
Despesas financeiras	(787.675)	(213.125)	(1.865)	(568.415)	(129.042)	40.874	(1.659.248)
Passivo financeiro	-	-	163.438	-	-	-	163.438
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(762.259)	133.742	(20.898)	(47.166)	(1.003.676)	824.088	(876.169)
IR e CSLL corrente	-	(29.808)	(6.736)	(3.274)	-	-	(39.818)
IR e CSLL diferido	(11.791)	(19.094)	(24.726)	(99)	-	-	(55.710)
Resultado líquido de ativos e passivos mantidos para venda (**)	-	-	(58.404)	-		-	(58.404)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(774.050)	84.840	(110.764)	(50.539)	(1.003.676)	824.088	(1.030.101)

^(*) Basicamente Ferroport e NFX e (**) A partir de dezembro de 2020 a GNA I e GNA II foram classificadas como disponíveis para venda, conforme nota explicativa nº 26.a - Ativo e passivo mantidos para venda



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Informações por segmento--Continuação

Ativos e passivos por segmento em 31 de dezembro de 2022

	Industrial					Ajustes e	
	Hub & T-Mult	T-Oil	T-Gás	Portuário	Corporativo	eliminações	Consolidado
A 4*							
Ativo							
Ativo circulante	382.145	581.523	216.866	282.517	445.306	(49.148)	1.859.209
Ativo realizável à longo prazo	1.469.455	3.539.043	276.973	707.725	187.521	(1.870.902)	4.309.815
Investimentos	108.471	29	1.018.686	1.007.596	416.089	(989.564)	1.561.307
Propriedades para investimentos	450.006	-	-	79.811	-	` -	529.817
Imobilizado	2.678.681	1.588.165	8.292	32.312	2.747	(835)	4.309.362
Intangível	6.028	57.801	22	363	2.952	` -	67.166
Direito de arrendamento – IFRS16	10.899	1.020	-	54.549	859	(27.027)	40.300
Diferido	11.634	-	-	-	=	(11.634)	=
Total do ativo	5.117.319	5.767.581	1.520.839	2.164.873	1.055.474	(2.949.110)	12.676.976
Passivo							
Passivo circulante	297.528	409.316	18.075	187.855	44.865	(5.154)	952.485
Passivo não circulante	5.138.659	6.115.432	24.725	3.303.740	4.151.085	(4.114.043)	14.619.598
Patrimônio líquido	(318.868)	(757.167)	1.478.039	(1.326.722)	(3.140.476)	1.170.087	(2.895.107)
Total passivo e patrimônio líquido	5.117.319	5.767.581	1.520.839	2.164.873	1.055.474	(2.949.110)	12.676.976
i otai passivo e patililolilo liquido	3.117.319	3.707.301	1.520.053	2.104.073	1.033.474	(2.549.110)	12.070.970

Ativos e passivos por segmento em 31 de dezembro de 2021

	Industrial					Ajustes e	
	Hub & T-Mult	T-Oil	T-Gás	Portuário	Corporativo	eliminações	Consolidado
Ativo							
Ativo circulante	155.619	194.806	190.729	180.900	264.774	(4.902)	981.926
Ativo não circulante disponível para		-	213.953				
venda	-			-	-	-	213.953
Ativo realizável à longo prazo	1.440.256	109.291	73.388	98.409	42.143	(614.863)	1.148.624
Investimentos	106.401	31	1.739.910	1.525.170	1.191.571	(2.852.873)	1.710.210
Propriedades para investimentos	447.139	-	-	79.811	-	-	526.950
Imobilizado	2.789.300	1.764.023	8.248	31.910	3.076	(837)	4.595.720
Intangível	6.665	63.886	25	339	3.537	-	74.452
Direito de arrendamento – IFRS16	6.107	1.507	-	38.545	2.052	(17.460)	30.751
Diferido	17.703	-	-	-	-	(17.703)	
Total do ativo	4.969.190	2.133.544	2.226.253	1.955.084	1.507.153	(3.508.638)	9.282.586
Passivo							
Passivo circulante	367.655	108.391	11.363	52.458	52.640	(7.848)	584.659
Passivo não circulante disponível para						` ,	
venda	-	-	26.028	-	-	-	26.028
Passivo não circulante	5.142.311	1.334.650	24.724	2.069.612	2.814.827	(1.857.918)	9.528.206
Patrimônio líquido	(540.776)	690.503	2.164.138	(166.986)	(1.360.314)	(1.642.872)	(856.307)
Total passivo e patrimônio líquido	4.969.190	2.133.544	2.226.253	1.955.084	1.507.153	(3.508.638)	9.282.586



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

34. Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia, suas controladas apresentam compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$924.223 (R\$407.810 em 31 de dezembro de 2021), que deverão ser cumpridos no decorrer das suas atividades:

	Consolidado		
	2022	2021	
Porto do Açu (a)	798.754	252.440	
Prumo	37.287	24.336	
Vast (b)	54.314	95.399	
GNA (c)	13.036	12.245	
Gás Infra	963	2.667	
Prumo Serviços	1.091	460	
Águas Industriais	5.661	5.510	
Reserva Ambiental Caruara	12.935	13.502	
Outros	182	1.251	
	924.223	407.810	

⁽a) Refere-se essencialmente ao contrato de dragagem de longo prazo representado por R\$ 400.761, locação de equipamentos para suporte a operação no montante R\$26.349, serviços de terraplanagem e pavimentação no montante de R\$ 24.912, entre outras despesas gerais e administrativas como: vigilância e segurança, suporte T.I. transporte de funcionários, alimentação, seguros de vida e saúde, viagem, consultorias, manutenção, energia.

⁽c) Refere-se aos gastos com desenvolvimento de projetos, término da obra da térmica, gastos do período de comissionamento, licença de sistemas, equipamentos de TI, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, viagens e estadias, consultoria de TI, e assessoria financeira.

	Consolidado		
	2022	2021	
Imobilizado (d)	400.761	40.811	

⁽d) Refere-se aos gastos com dragagem de longo prazo e outros investimentos da Companhia;

⁽b) Refere-se as despesas administrativas e custos operacionais para operações *double banking*; e



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento periódico das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão vir a ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A política da Administração da Companhia no que tange à gestão de capital é manter uma base sólida de capital para garantir a confiança dos investidores, credores e mercado, bem como assegurar o desenvolvimento futuro do negócio.

Com base nisso, a Administração acompanha as previsões de retornos sobre capital no planejamento plurianual.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

O quadro abaixo demonstra os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, incluídos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação de nível hierárquico:

	2021 alor justo	
Valor justo Va	lor iusto	
por meio de Valor justo por outros por meio Custo resultados do Custo res	r meio de outros sultados rangentes	Nível hierárquico
Ativos		•
Caixa e bancos 70.035 324	-	-
Aplicações financeiras 201.503 185.994	-	-
Títulos e valores mobiliários 48.258 32.575	-	-
Caixa restrito 36.840 33.463	-	-
Mútuo com partes relacionadas 44.974 40.107	-	-
Contas a receber com partes relacionadas 1.815 - 2.290	-	
403.425 - 294.753		
Passivos		
Fornecedores 7.655 10.250	-	-
Mútuo com partes relacionadas 2.181.338 1.374.838	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas 8 1 - 1		-
2.189.001 - 1.385.089	-	-



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

	Consolidado							
		-	2022		2021			
	Nível	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	
Ativos								
Caixa e bancos		121.411	-	-	21.576	-	-	
Aplicações financeiras		316.228	-	-	283.991	-	-	
Títulos e valores mobiliários	II	484.598	-	3.074.592	32.575	-	137.281	
Caixa restrito		290.307	-	-	51.801	-	-	
Clientes		228.113	-	-	129.683	-	-	
Depósitos bancários vinculados		495.455	-	-	322.745	-	-	
Depósitos restituíveis		58.760	-	-	58.744	-	-	
Mútuo com partes relacionadas Contas a receber com partes		127.048	-	-	186.633	-	-	
relacionadas		41.322	-	-	48.462	-	-	
Debêntures		659.393	-	-	659.393	-	-	
Crédito com terceiros		70.031			80.031			
		2.892.666		3.074.592	1.875.634		137.281	
Passivos								
Fornecedores		75.056	-	-	57.516	-	-	
Mútuo com partes relacionadas Contas a pagar com partes		1.203.954	-	-	1.287.668	-	-	
relacionadas		13.849	-	-	9.916	-	-	
Empréstimos, financiamentos e	Ш							
debêntures		13.707.943	-	-	8.176.685	-	-	
Obrigações com terceiros		19.880	-	-	19.880	-	-	
Derivativos – hedge		-	-	324	-	-	183	
Passivos não circulantes	III							
mantidos para venda					26.028			
		15.020.682		324	9.577.693		183	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

O conceito do "valor justo" prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da Companhia tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas *bullet* e de curto prazo.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados ao custo amortizado. Os valores justos calculados pela Administração, através da abordagem de receita apenas para referência, são de R\$ 13.423.584 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 8.453.150 em 31 de dezembro de 2021).

Uma parte significativa desse valor consiste em empréstimos com BNDES, FI-FGTS, Bradesco, Santander e fornecedores estrangeiros, e por serem um mercado exclusivo consideramos como valor justo o valor contábil. Para os demais ativos e passivos financeiros, dadas as características e seus prazos de vencimento, os valores justos não diferem de forma relevante dos saldos contábeis.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não efetuou reclassificação de seus instrumentos financeiros entre as categorias de instrumentos financeiros previstas no CPC 48.

A Companhia possui política formal para gerenciamento de riscos, aprovada pelo Conselho de Administração. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir. Os resultados obtidos com estas operações no período e a aplicação dos controles internos para o gerenciamento de riscos foram satisfatórios para os objetivos propostos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras que deverão ser obrigatoriamente neutralizados no curto prazo são de até um ano, podendo a proteção se estender a um prazo maior. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a Administração considerar o risco relevante. Com exceção do Grupo GNA e Prumo Participações, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não detinham contratos de instrumentos derivativos, em 31 de dezembro de 2022.

Riscos de Mercado

(i) Risco cambial

Trata-se do risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associados ativos e passivos da Companhia.

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado de suas empresas para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais.

O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas do Grupo Prumo, de forma a minimizar, ou mesmo evitar, o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos podem ser utilizados nos casos em que não é possível a utilização da estratégia do *hedge* natural. Ver abaixo nessa nota explicativa mais detalhes sobre as exposições cambiais do Grupo Prumo.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

(ii) Risco de taxa de juros

Conforme detalhamento da nota explicativa nº 22 - Empréstimos, financiamentos e debêntures, a identificação de risco de taxas de juros é ligada ao deslocamento das estruturas de juros associadas aos fluxos de pagamento de principal e juros da dívida.

Em 31 de dezembro de 2022, 50,56% do endividamento da Companhia e suas subsidiárias estava associado aos índices de moedas locais, sendo 18,57% corrigidos pelo IPCA, 10,29% pela Selic e 21,70% pela TLP.

No que se refere às receitas em Reais, as receitas de aluguel da Porto do Açu são corrigidas pelo IGP-M. Os recursos financeiros estão aplicados em um fundo exclusivo da Prumo, no Banco Bradesco S.A., sob política específica para aplicação em títulos de renda fixa de bancos de primeira linha, indexados com base no CDI e com previsão de liquidez diária.

Em relação à mitigação dos riscos à variação das taxas de juros dentro do contexto atual apresentado, onde a empresa possui dívidas corrigidas por índices como SELIC, TLP e IPCA adicionados de uma sobretaxa fixa e possui todo seu caixa aplicado em uma carteira de baixo risco com rentabilidade indexada ao CDI, a Administração não considerou relevante, no curto prazo, o risco de juros associado ao passivo das empresas controladas pela Prumo e, portanto optou por não abrir posição em operações de *hedge* para neutralizar esse risco especifico.

A tabela abaixo resume o fluxo futuro de pagamento da dívida em milhares de reais, por credor, com cenário de sensibilidade nos índices de taxa de juros, sofrendo oscilação (acréscimo) de 25% e 50%, e os incrementos em relação ao caso base.

O cálculo de sensibilidade foi feito com base nas projeções do relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, para todas as dívidas da Porto do Açu.

Consolidado - Fluxo de Pagamentos Futuros						
Descrição	Cenário Base		Cenário I - Alta de 25%		Cenário II - Alta de 50%	
Docorrigad	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
BNDES (Selic e TLP)	7.014.301	7.360.953	389.278	227.596	777.078	456.289
Debêntures (IPCA)	4.156.744	4.188.008	422.080	364.929	890.897	765.661
Total	11.171.045	11.548.961	811.358	592.525	1.667.975	1.221.950



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

As projeções utilizadas no cálculo têm data base em 31 de dezembro de 2022 e foram disponibilizadas até 2026. A partir deste ano, foram utilizados os últimos valores apresentados.

Indicador	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante
Selic (%a.a)	13,75	12,25	9,00	8,00	8,00	8,00
IPCA (%a.a)	5,62	5,31	3,65	3,25	3,15	3,15

(iii) Risco de fluxo de caixa relacionado aos juros flutuantes

Existe um risco financeiro associado às taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro dos passivos financeiros. O risco comum é a incerteza sobre o mercado futuro de juros, que tira a previsibilidade dos fluxos de pagamento. Em cenários de perda, a estrutura a termo de juros se desloca para cima aumentando o valor do passivo. Alternativamente, a empresa ainda pode ter seus passivos reduzidos nos cenários de queda das taxas.

O risco mais importante associado ao passivo de juros advém da emissão de debêntures corrigidas pelo IPCA, como mencionado no tópico anterior. No entanto, como a receita futura da Companhia também terá o mesmo tipo de correção e ambas são de longo prazo - dívida com vencimento em 2033, fato que aumenta o grau de incerteza sobre o mercado devido ao prazo - existe uma certa neutralização de projeção de receitas com a amortização da dívida, reduzindo o risco em questão.

Risco de Crédito

O risco de crédito da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe no cumprir com suas obrigações contratuais. Esse fator de risco pode ser oriundo das contas a receber e de instrumentos financeiros. A exposição ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Para mitigar os riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, a referência são os ratings das principais agências de risco utilizados no mercado: S&P, Moody's e Fitch, usando a avaliação de risco nacional para longo prazo.

A Companhia possui Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados, bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

Uma taxa de perda de crédito esperada é calculada para cada recebível com base na condição financeira de cada contraparte. A avaliação de crédito foi criada utilizando-se de premissas e dados históricos das principais agências de risco e *bureaus* de crédito. As taxas de perdas são calculadas via uma matriz de multiplicação entre a taxa de perda de crédito esperada de cada recebível e o seu nível de inadimplemento na carteira e por meio do uso do método de rolagem, a probabilidade de receber avança por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

• Risco Cambial

Em 31 de dezembro de 2022, 49,44% do endividamento total estava denominado em moeda estrangeira, associados em sua totalidade ao Dólar.

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais.

O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas do Grupo Prumo, de forma a minimizar, ou mesmo evitar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida.

O endividamento em dólares da FP Newco é referente ao empréstimo subordinado à dívida sênior da Prumo Participações. O fluxo de pagamentos prevê uma amortização *bullet* de principal e juros ao final do contrato em junho de 2027.

Na Prumo Participações, o endividamento em moeda estrangeira refere-se aos títulos de dívida emitidos em dólares norte-americanos pela Prumo Participações. O fluxo de caixa destinado a servir o pagamento dessa dívida vem via distribuição de dividendos, trimestralmente, da sua controlada em conjunto Ferroport, cuja receita está atrelada ao dólar norte-americano, sendo ainda a tarifa de movimentação de minério de ferro em vigor corrigida anualmente pelo índice de inflação americano PPI.

No caso exclusivo da Ferroport, sua estrutura de custos é denominada em Reais e sua receita mensal é indexada ao Dólar, portanto os resultados operacionais da joint-venture expostos ao risco de variação cambial pelo descasamento de moedas entre receitas e custos. A apreciação do Real frente ao Dólar poderá reduzir a margem operacional e o fluxo de caixa livre da Ferroport. Com relação ao endividamento da Prumo Participações, a Companhia contrata *Non-Deliverable-Forwards* (NDFs) mensalmente para proteção contra as variações cambiais, conforme disposto nas Informações complementares sobre os instrumentos derivativos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Sobre a Ferroport, há uma política de gestão de risco cambial em vigor, formulada pela Prumo em conjunto com a Anglo American. A Ferroport opera transações envolvendo instrumentos financeiros gerenciados através de estratégias operacionais e controle interno destinadas a liquidez, rentabilidade e proteção. As políticas de controle consistem em monitoramento permanente das taxas contratadas em relação às taxas de mercado vigentes. A estratégia de *hedge* é proteger a flutuação do Dólar para garantir a receita do fluxo de caixa.

A Prumo celebrou, na qualidade de mutuária, contratos de mútuo com um veículo de investimento administrado por sociedade afiliada, à EIG, controladora da Companhia, no valor de US\$ 50.000 cada, totalizando US\$ 200.000 ("Contrato de Mútuo"). Em 27 de junho de 2020, a taxa de juros desses contratos, que era de 15% ao ano, foi alterada para 0% a partir desta data. O principal e os juros, acumulados até 27 de junho de 2020, estabelecidos no Contrato de Mútuo estão sujeitos a determinadas condições de subordinação e pagamento acordadas com os credores de longo prazo da subsidiária Porto do Açu. No momento não há previsão da liquidação desse mútuo, cujo repagamento depende da realização de lucros nas subsidiárias da Prumo. Algumas subsidiárias são denominadas em dólar, o que cria um hedge natural para o Contrato de Mútuo.

Em 29 de junho de 2022, a Prumo Participações, subsidiária integral da Prumo, realizou um mútuo no valor bruto de R\$ 66.621 com a Prumo. O contrato de mútuo entre as companhias foi celebrado de acordo com os documentos de financiamento da Prumo Participações após cumprimento das obrigações contratuais da subsidiária e o valor foi utilizado para honrar o pagamento da dívida da Porto do Açu.

No dia 10 de julho de 2022 a FP Newco, subsidiária integral da Prumo, realizou um mútuo no valor bruto de R\$ 544.140 após saque do empréstimo subordinado junto ao fundo Carlyle. Parte dos valores foram utilizados para o pagamento da parcela de julho de 2022 da Porto do Açu.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Nos dias 29 de abril de 2022 e 5 de julho de 2022, a Vast Infraestrutura concedeu à Prumo Logística mútuos nos valores de R\$ 76.100 e R\$ 110.000, respectivamente. No dia 22 de dezembro de 2022, a Vast enviou a última tranche de mútuos com a Companhia, no valor bruto de R\$ 50.000, com recursos provenientes da emissão dos *Bonds*, visando à geração de liquidez para a Companhia e, da mesma forma, honrar com o pagamento da dívida da Porto do Açu.

Na Vast Infraestrutura, o endividamento em moeda estrangeira se refere aos *Bonds* emitidos pela subsidiária AP Lux, em Dólares norte-americanos. O fluxo de caixa destinado a servir o pagamento dessa dívida está relacionado às operações da própria Vast Infraestrutura, cuja receita está atrelada ao Dólar norte-americano, sendo ainda a tarifa de movimentação de petróleo em vigor corrigida anualmente com base no índice de inflação americano PPI. No caso da Vast Infraestrutura, sua estrutura de custos é denominada em Reais e sua receita mensal, apesar de recebida em Reais, é indexada ao Dólar, estando os resultados operacionais da empresa suscetíveis ao risco de variação cambial dentro do mesmo mês. Uma apreciação do real frente ao Dólar poderá reduzir a margem operacional e o fluxo de caixa livre da Vast Infraestrutura. Com relação ao endividamento, o fato de o serviço da dívida e a receita da Vast Infraestrutura estarem atrelados à mesma moeda resulta em um *hedge* natural para essa exposição.

Tendo em vista que a moeda funcional da subsidiária Vast é o Dólar norte-americano; considerando os valores no balanço consolidado para fins de apresentação, são expostos na moeda de transação em Real. Em 31 de dezembro de 2022 o risco de exposição líquida foi de R\$233.547 (R\$86.413 em 31 de dezembro de 2021). Uma valorização de 5% na taxa de câmbio real representaria um ganho de R\$11.677 (R\$4.321 de ganho em 31 de dezembro de 2021).



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

A tabela abaixo resume o valor atual da dívida em milhões de Reais, por credor, com cenário de sensibilidade nas taxas de câmbio (US\$), assumindo oscilações de 10% e 20% para o lado positivo.

2022	Real	US\$	US\$
		10%	20%
Subordinated Loan (iv)	573.947	631.342	688.736
Senior Secured Bonds(v)	1.528.303	1.681.133	1.833.963
Debentures Santander (ix)	1.318.375	1.450.213	1.582.050
NCE Itau (x)	1.857.623	2.043.386	2.229.148
Bonds 144A/RegS (xi)	3.130.620	3.443.682	3.756.744
Total	8.408.868	9.249.756	10.090.641

2021	Real	US\$	US\$	
		10%	20%	
Instituições				
Senior Secured Bonds(iv)	1.643.691	1.808.060	1.972.429	
DFC (v), (vi) e (vii)	1.265.761	1.392.337	1.518.913	
Total	2.909.452	3.200.397	3.491.342	

• Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* accounting e mensurado a valor justo por meio do resultado abrangente.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:



Ffeito acumulado

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado também no patrimônio líquido, porém em conta diferenciada (custo de hedge).

Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (*hedge* liquidado) quando o item protegido for efetivamente realizado.

Na Prumo Participações todas as receitas são provenientes de pagamentos de dividendos em reais pela Ferroport e transferidos para a empresa trimestralmente. Com a emissão dos *Senior Secured Bonds*, a empresa firmou um compromisso contratual de *hedge*, que determina que o derivativo a ser utilizado para proteção da variação cambial devem ser *Non-deliverable-forwards* ("NDFs"). Os NDFs são contratados mensalmente com valor equivalente a uma média de 1/6 do pagamento semestral de dívida bruta e preenchimento de contas reservas.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Programa de hedge das non-deliverable forward

Empresa	NDF contr	atada em R\$	Marcação a merca	do (MTM)	Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
		Vencimento (ano)	2022	2021	2022
Prumo Participações	12.108	2022	-	(183)	-
Prumo Participações	2.031	2023	(171)	` -	(171)
Prumo Participações	3.386	2023	(153)	-	(153)
			(324)	(183)	(324)
	Prumo Participações Prumo Participações	Prumo Participações 12.108 Prumo Participações 2.031	Prumo Participações 12.108 2022 Prumo Participações 2.031 2023	Vencimento (ano) 2022 Prumo Participações 12.108 2022 - Prumo Participações 2.031 2023 (171) Prumo Participações 3.386 2023 (153)	Vencimento (ano) 2022 2021 Prumo Participações 12.108 2022 - (183) Prumo Participações 2.031 2023 (171) - Prumo Participações 3.386 2023 (153) -



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

• Risco de Liquidez

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar passivos e posições de mercado.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2022. Esses valores são brutos e não-descontados, incluem pagamentos de juros estimados e não consideram o impacto dos acordos de compensação:

Consolidado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Passivos financeiros						
Fornecedores	74.904	-	152	-	-	75.056
Contas a pagar com partes relacionadas	-	13.849		-	-	13.849
Mútuo com partes relacionadas	-	_	-	-	1.203.954	1.203.954
Empréstimos, financiamentos e debêntures	585.819	786.578	1.533.265	6.444.102	14.314.808	23.664.572
Obrigações com terceiros		-	-	19.880	-	19.880
Total por faixa de prazo	660.723	800.427	1.533.417	6.463.982	15.518.762	24.977.311



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

36. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as coberturas de seguros são as seguintes:

	Consolidado		
	2022	2021	
Riscos operacionais			
Danos Materiais	541.124	567.371	
Responsabilidade Civil e Danos Ambientais	1.983.143	2.092.787	
Lucros Cessantes	654.799	606.913	
Total	3.179.066	3.267.071	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Composição do Conselho de Administração	Composição da Diretoria
Robert Blair Thomas Presidente	Rogério Sekeff Zampronha Diretor Presidente
Benjamin Ethan Vinocour Vice-Presidente	Eugenio Leite de Figueiredo Diretor Econômico-Financeiro e Diretor sem designação específica, com atribuição de Diretor Vice-Presidente Executivo
José Alberto de Paula Torres Lima Conselheiro	Eduardo Quartarone Campos Diretor sem designação específica, com atribuição de Diretor Jurídico
Franklin Lee Feder Conselheiro Ricardo Faria Paes	Angela Serpa Caldeira e Silva Diretor sem designação específica, com atribuição de Diretora de Capital Humano
Conselheiro	Eduardo Ferreira Kantz Diretor sem designação específica, com atribuição de Diretor de Meio-Ambiente, Sustentabilidade, Governança e Relações Institucionais
Jorge Marques de Toledo Camargo Conselheiro	Mauro Lourenço de Andrade Diretor sem designação específica, com atribuição
leda Gomes Yell Conselheira	de Diretor de Desenvolvimento de Negócio
	Leticia Nabuco Villa-Forte Diretora sem designação específica, com atribuição de Diretora Econômico-Financeira Adjunta
Mariana Coutinho Gerente Controladoria e Fiscal	Camila Maria Cunha de Araujo Contadora / CRC-RJ 121980-O